ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1948 N.º 9280

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Não há motivo para pânico

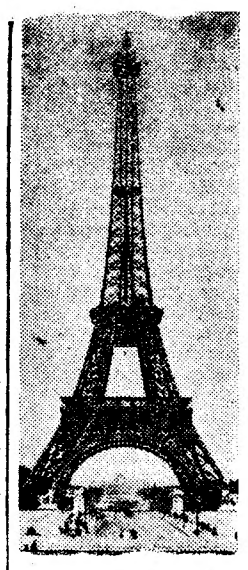
— diz o ministro da Guerra britânico

que recorda da última guerra

a «galantaria dos nossos aliados russos»

SALFORD (Inglaterra), 27.—O ministro britanico da Guerra, Emanuel Shinwell, declarou, a noite passada, num discurso pronunciado nesta cidade, que as afirmações do representante soviético nas Nações Unidas, Andrei Vishinsky, propondo uma redução global de armamentos, merece estudos sinceros. Disse que essas propostas não deviam ser recebidas com irrisão, como acontecera, especialmente na Imprensa. Parece que, se existem divergências ideológicas e politicas entre os Estados Unidos e a Russia, nós devemos inevitávelmente ir para a guerra. Isto é um disparate sem nome. Pode acontecer que muitos de nós, neste país, discordemos dos métodos politicos da Russia. Os russos podem, por seu turno, discordar dos nossos métodos politicos, mas isso não é razão que nos leve á guerra. Shinwell acrescentou:

—Não creio haver nada inerente na presente situação internacional que conduza á guerra. Não há motivo para panico de espécie alguma. Estamos a tomar precauções vulgares, mas temos de manter as nossas despesas militares o mais reduzidas possivel. Na próxima quinta-feira, terei a oportunidade de dizer ao país o que faremos e não serão apresentadas propostas para a convocação de homens, a não ser em caso de emergência—e nós não contamos com casos de emergência neste momento. Queremos a paz. Devemos tentar com todas as nossas forças e todas as nossas faculdades, exercer influência contra uma futura guerra e contra todos os seus horrores. Acho que devemos dizer que, durante a ultima guerra, nada nos deu mais coragem e mais alento do que a grande galantaria dos nossos aliados russos. E-nos completamente impossivel esquecer a epopeia de Estalinegrado e essa enorme recuperação militar realizada pelos russos depois de terem sido obrigados a recuar 400 ou 500 milhas».—(Reuter).



A FRANÇA ENTRE DOIS VOOS (1)

Baiona é um símbolo

da politica comercial

franco-portuguesa

por MÁRIO NEVES

Não é, evidentemente, a descoberta da França, mas um reencontro agradável com esse país amigo que o Comissariado Geral do Turismo Francês acaba de nos proporcionar, entre dois voos directos nos aparelhos da carreira da Air France. A França constituiu sempre o mais atraente objectivo turistico dos portugueses e, apesar das circunstancias trágicas dos ultimos anos terem chegado a paralisar a corrente dos visitantes idos de Portugal, a sugestão aliciante dessa visita, que nos é profundamente grata ao espirito e ao coração, manteve-se de tal modo viva no quadro dos nossos desejos que, logo que surgiram as primeiras possibilidades, muitos portugueses requereram passaporte e partiram para além Pireneus, numa ansia sofrega de voltar a ver o país que tanto nos atrai e que tão bem nos costuma acolher.

Terminada a guerra, que fez sangrar no corpo sensível da bela França feridas dolorosas e profundas, apagados alguns dos mais chocantes vestígios da ocupação estrangeira, melhoradas já sensivelmente as condições de acesso e circulação no seu território, quiz o Comissariado Geral do Turismo Francês que os jornalistas portugueses pudessem visitar algumas das mais caracteristicas regiões da França, com o propósito de nos mostrar como a eterna beleza desse país continua a corresponder á atracção que sempre tem exercido no espirito do estrangeiro. E embora um dos excelentes aviões da Air France, após magnífico voo de três horas, nos tenha depositado serenamente no aerodromo de Bordeus, numa madrugada de frescura sorridente e amavel, a visita começou, verdadeiramente, pelo País Basco, para onde fomos imediatamente conduzidos no veloz comboio eléctrico, já a funcionar em pleno rendimento.

O nosso reencontro com a França verificou-se, pois, mais precisamente, em Baiona, a capital basca, que conserva uma tradição de excelente acolhimento para os portugueses, e essa circunstancia constituiu, afinal, o melhor augurio para o desenrolar do programa da visita que tão agradavelmente nos foi preparada. Baiona, situada a poucos quilómetros de Hendaia—a tradicional porta de entrada em França dos viajantes portugueses—e nas proximidades de Biarritz e de S. Jean de Luz—as praias cosmopolitas que muitos dos nossos compatriotas têm frequentado com aprazimento—foi também, durante largo tempo, o ponto de passagem obrigatório dos nossos emigrantes que demandavam a França, principalmente os operários da construção civil que, em determinado período, acorriam atraidos por uma vida que

(Continua na pág. seguinte)

Os três governos ocidentais

enviaram uma nota conjunta ao Governo soviético

sobre as negociações de Moscovo

na qual põem directamente em causa

a acção do governador militar russo em Berlim

PARIS, 27—Os Governos dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha enviaram a seguinte nota conjunta ao Governo soviético:

«1.º—Os Governos dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha, conscios das suas obrigações em face da Carta das Nações Unidas, de resolver quaisquer divergências por meios pacíficos, tomaram a iniciativa de estabelecer contacto com o Governo soviético para discussões em Moscovo, a fim de estudar todas as possibilidades de pôr termo a uma situação perigosa que surgiu em consequência das medidas tomadas pelo Governo soviético, desafiando directamente os direitos das outras potências de ocupação em Berlim. Essas medidas, insistentemente mantidas, conduziram ao bloqueio dos transportes por terra e por água e comunicações entre as zonas ocidentais da Alemanha e a cidade de Berlim, facto este que põe em perigo a manutenção das tropas de ocupação dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha naquela cidade, mas também prejudica os esforços desses Governos no cumprimento da obrigação de manter os habitantes de Berlim, evitando a fome, a doença e a ruína económica.

2.º—Os Governos dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha já afirmaram claramente a sua posição, dizendo que não podem aceitar qualquer acordo que lhes negue ou diminua os direitos sobre Berlim, adquiridos pela derrota e capitulação incondicional da Alemanha e pelo acordo entre as quatro potências. Contudo, pretendem trabalhar de boa fé para conseguir quaisquer soluções práticas, que não vão de encontro aos seus direitos básicos, para o restabelecimento de uma situação normal em Berlim, incluindo os problemas provocados pela existência de duas moedas em circulação na cidade.

3.º—Depois de longas e pacientes discussões, chegou-se a cordo em Moscovo quanto ás directivas aos quatro governadores militares para que as medidas de restrição aos transportes e comunicações entre as zonas ocidentais e Berlim fossem levantadas, simultaneamente, com a introdução do marco alemão da zona soviética, como a unica moeda circulando em Berlim, sob a fiscalização das quatro potências na emissão e no uso dessa moeda.

4.º—Quanto ao levantamento das restrições e á manutenção da liberdade de comunicações e de transporte de pessoas e de mercadorias entre Berlim e as zonas ocidentais, as directivas acerca das quais se chegou a acordo estabeleciam que as restrições recentemente impostas seriam levantadas. O generalissimo Estaline, durante as discussões, confirmou pessoalmente que isso representava a remoção de quaisquer restrições impostas antes de 18 de Junho de 1948. Quanto á situação da moeda em Berlim, as autoridades soviéticas insistiram em que o marco alemão da zona soviética fosse a unica moeda aceite em Berlim. Os representantes das três potências ocidentais declararam estar dispostos a retirar da circulação em Berlim o marco ocidental e permitir a circulação exclusiva do marco alemão —na zona soviética — mas sujeita a uma fiscalização das quatro potências, ficando também estabelecido que essa medida dizia respeito apenas á cidade de Berlim. Depois de longas discussões, em 23 de Agosto, o generalissimo Estaline, pessoalmente, concordou com a fiscalização das quatro potências e ele próprio propôs a criação duma comissão financeira das quatro potências para fiscalizar a realização prática do acordo financeiro e a manutenção de uma unica moeda em Berlim. Essa comissão—também segundo afirmou o generalissimo Estaline — teria a faculdade de fiscalizar as emissões do Banco da Alemanha, da zona soviética sempre que as suas operações dissessem respeito a Berlim.

5.º—Foi neste entendimento, confirmado pessoalmente pelo generalissi-

(Continua na ultima pág.)

Bevin admite

que a O. N. U. perca

o seu carácter mundial

para se converter

num organismo regional

(Ler telegrama na página central)

Reuniram-se hoje

os ministros da defesa

dos países signatários

do pacto de Bruxelas

PARIS, 27.—Os cinco ministros da Defesa Nacional dos países signatários do Pacto de Bruxelas tiveram esta manhã, uma primeira reunião, no Ministério da Guerra.

As conversações destes ministros continuarão á tarde.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Um cadastrado assaltou uma casa em Setubal e matou o proprietário

SETUBAL, 27 — (Pelo telefone)—Esta madrugada, por volta das 4 horas, o cadastrado Duarte Rogério Martins, de 21 anos, conseguiu introduzir-se, na residência de Alfredo Rosa, de 53 anos, antigo jogador do Vitória Futebol Club, com o fim de roubar o estabelecimento de bebidas, que fica contiguo, na estrada das Montureiras, nos suburbios desta cidade.

O criminoso aproveitou-se do momento em que Alfredo Rosa dormia e em que sua mulher, Lidia da Conceição, de 60 anos, se ausentara, para ir a casa de uma sobrinha, que fica em frente. A ausencia da dona da casa não foi, todavia, muito demorada, e, por isso, quando regressou a casa, deu com o meliante, que tentou estrangula-la.

Tendo conseguido escapar das mãos do agressor, a pobre mulher gritou por socorro e o marido, acordando, acorreu em seu auxilio. O assaltante, munido de arma branca, vibrou no Alfredo Rosa um profundo golpe na carótida, prostrando-o imeditamente, morto.

Nessa altura, apareceu tambem o sobrinho da vitima, M. Carlos Quintas, que, ao desviar-se dum golpe, ficou ferido numa das mãos.

Acorreu, seguidamente, muito povo, que subjugou o criminoso e o conduziu á esquadra da Policia.

O corpo da vitima foi transportado para a casa mortuária do hospital, de onde sai amanhã o funeral.

BANQUETE DE HOMENAGEM

a Artur Aires

POVOA DE VARZIM, 26.—No salão nobre do Monumental Casino, realizar-se-á, no dia 29, pelas 21 horas, um banquete de homenagem ao sr. Artur Adriano Aires, pelos serviços por ele prestados a esta terra.

VIAJANTES

Regressou de Amsterdão, onde foi tomar parte no Congresso Internacional de Ortopedia e Traumatologia o sr. dr. Arnaldo Ródo.

O tráfego franco-português através do porto de Baiona

(Continuação da pág. anterior)

se lhes afigurava mais fácil e remuneradora, e os lenhadores que criaram fama entre os pacificos habitantes das Landes.

O porto de Baiona, situado no ponto onde as águas do rio Nive se reunem ás do Adour para ambas percorrerem juntas a distancia que separa a cidade da costa e romperem, ao cabo de alguns quilómetros, o areal que se prolonga ao Norte de Biarritz, numa brecha que as lança no golfo da Gasconha, representa, aliás, o simbolo da politica comercial que, há sucessivas gerações, se tem desenvolvido entre os dois países. Desde longa data, com efeito, que Lisboa e Porto estão ligados á capital basca por via maritima, e, como nos acentuou o presidente da Camara do Comércio local, sr. Edouard Castel, estas relações constantes acabaram por materializar-se no estabelecimento de carreiras regulares de navegação. Depois da guerra, o tráfego maritimo entre os portos portugueses e Baiona intensificou-se consideràvelmente. Cortadas as relações entre a França e a Espanha, foi a Portugal que os franceses se dirigiram para obter muitas das mercadorias que iam buscar regularmente ao país vizinho. Além de diferentes géneros alimenticios, das conservas e dos vinhos, entraram, por Baiona, em França avultadas quantidades de pirites expedidas de Pomarão e de Setubal: 10.530 toneladas em 1946; 24.064, em 1947, e 18.475, nos primeiros oito meses do corrente ano.

Para o desenvolvimento do tráfego maritimo entre Baiona e os portos portugueses contribuiu ainda um elemento novo: o transito das mercadorias trocadas entre Portugal e a Suiça. Dadas as condições vantajosas oferecidas para a descarga dos navios e reexpedição rápida dos carregamentos, facilitados pelas instalações portuárias locais, o Governo suiço escolheu Baiona para intermediário do tráfego Portugal-Suiça. Passaram assim, por aquele porto, a caminho do território suiço, importantes carregamentos de arroz, pirites, vinhos e produtos resinosos, provenientes do nosso País. Quanto aos dois ultimos artigos, a sua passagem do vasilhame português para vagões cisternas, que as condições do porto baionês permitem efectuar em tempo «récord», facilitando o regresso dos cascos vasios no mesmo navio que os haja conduzido cheios, obtinha-se uma apreciável redução das despesas de aluguer de cascos, aliviando, portanto, o preço da mercadoria.

Infelizmente, porém, como nos foi dito, com visivel mágoa pelos representantes do comércio de Baiona, o tráfego entre Portugal e a Suiça está a diminuir de intensidade, devido a circunstancias várias, entre as quais avultam a concorrência das carreiras de Portugal para Antuerpia e Génova e o aumento das tarifas dos transportes de mercadorias nos caminhos de ferro franceses.

Apesar dessa diminuição do tráfego suiço, tem-se podido, no entanto, manter um serviço regular de navegação entre Baiona e Lisboa, com duas partidas mensais de cada porto. Além desta carreira, assegurada pelo armador Mário Silva, o navio-motor «Pax Christi» tem podido efectuar ultimamente viagens com certa regularidade, o que constitui, é claro, um sintoma animador, quanto ás possibilidades das nossas relações comerciais.

O desenvolvimento do tráfego entre Baiona e os portos portugueses tem-se traduzido, aliás, por um aumento sensivel do numero de navios que, sob o pavilhão português, têm visitado a capital basca: 53, em 1946; 41, em 1947, e 32 desde o começo deste ano. Esta notável melhoria das comunicações maritimas entre Baiona e os nossos portos não tem facilitado apenas as exportações portuguesas, cuja tonelagem, tem aumentado sucessivamente. Os exportadores franceses também se têm aproveitado destas carreiras para expedirem com destino a Portugal e a Marrocos os seus produtos, em que se destacam material eléctrico, sondas, isoladores, talco e carbonato de sódio.

O desejo do comércio de Baiona, expresso em termos calorosos de franca simpatia, manifesta-se no sentido de que se intensifiquem ainda mais as relações comerciais entre os dois países, através da foz do Adour. Foi esta a primeira nota tomada no nosso canhenho de reporter e, não tanto pela arrumação cronológica das impressões colhidas, como pelo aspecto impressionante de sinceridade com que as primeiras entidades que nos acolheram solicitaram que transmitissemos esse desejo ao comércio e á industria de Portugal, não temos duvida em começar por aqui a reportagem da visita. A par das agradáveis recordações que mais uma vez nos deixou o espectáculo da beleza eterna da França, quer no seu quadro natural, quer no ambiente espiritual e artistico que esse quadro envolve, as primeiras palavras de simpatia com que nos receberam em Baiona registamo-las como um simbolo das boas relações que os povos, sinceramente, desejam manter entre si—sentimento que fomos afinal encontrar bem arreigado em todo o povo francês, desde o homem simples da provincia ao cidadão experimentado de Paris.—M. N.

A acção da fiscalização

GUIMARÃES, 27.—(Pelo telefone).—As brigadas da Fiscalização, que estão a operar nos distritos de Viseu, Coimbra e Aveiro, alargaram a sua acção até Viana do Castelo, envolvendo todos os concelhos e vilas, onde levantaram importantes processos que se encontram quase concluidos e a que brevemente nos referiremos.

A secção dos Serviços Especiais da Direcção da Fiscalização procedeu a averiguações sobre o atrso do fornecimento de azeite aos retalhistas da zona de Alcobaça, falta de que era arguido o armazenista das Caldas da Rainha, João Elias Coito. Averiguou-se que o atraso não era da sua responsabilidade, mas sim de circunstancias superiores á sua vontade. Mas, por outro lado, averiguou-se por documentos de escrita, enviados por aquele armazenista aos retalhistas, que ele havia aumentado 20 centavos em cada litro de azeite, dizendo que estava obrigado a fazê-lo e que tal lhe era permitido pela Intendência, pelo que os retalhistas o podiam fazer também, sem receio. E assim forneceu aos retalhistas milhares de litros de azeite com aquele aumento. O que havia, de facto, era um pedido feito por ele á Intendência, e que não foi deferido. Foi preso e enviado ao tribunal das Caldas da Rainha, que não lhe arbitrou fiança, por ser reincidente pelo que tem de aguardar julgamento na cadeia.

Matadouro clandestino

As brigadas da Fiscalização em Aguda fizeram um assalto, esta madrugada, a um matadouro clandestino, na residência de Bento Domingos da Silva, tendo encontrado no quarto da cama uma vitela dependurada, parte da qual imprópria para consumo. A que estava boa, foi entregue ás casas de caridade. Foi preso e verificou-se, pela documentação apreendida, que desde 1946 abatia carne na sua residência, em cujo quintal tinha o matadouro.

A carne era fornecida a alguns restaurantes do Porto.

Em Caminha foi processado o retalhista Jaime da Silva Matos, por vender café a 34 escudos, arroz a 15$00, cevadinha a 6$00 e farinha nacional a 8$30. Em algumas feiras do distrito de Aveiro, que percorremos, verificámos que as mulheres encarregadas de adquirir ovos, em vários casais, para os fornecedores, haviam recebido indicação destes para os comprarem a 11$00 e 11$50 a duzia. Este facto é que está a provocar a alta dos preços em Lisboa e várias localidades e, se não forem tomadas providências, nos meses de Novembro e Dezembro, os ovos atingirão preços astronómicos.

PRESOS POR DESORDEM

Por se terem envolvido em desordem, agredindo-se com paus e pedras, foram presos, pela P. S. P., Manuel Nunes César, de 58 anos, jardineiro, Travessa do Tanujo, 18; Manuel Mendes da Silva, de 26 anos, moço de armazem, Travessa das Almas, 22; Silvério Covelo, de 23 anos, pedreiro, Estrada das Laranjeiras, 96; António Nunes César, de 32 anos, trabalhador; José Nunes César, de 30 anos, ambos moradores na Azinhaga de Santa Luzia, Pátio do Coelho; e Julio de Barros, de 29 anos, Travessa do Tanujo, 3.

V. Ex.ª vai para a Praia?

Defenda a sua pele, usando o «APYROL»

A' venda em todas as farmácias e boas drogarias.

INSTRUÇÃO

Escola Superior Colonial

Nos termos da legislação vigente e conforme os usos anteriores, está aberta, na Escola Superior Colonial, a matricula nos cursos superior colonial, de altos estudos coloniais e de administração colonial, na Praça do Rio de Janeiro, 21, até 30 do corrente.

No curso superior colonial só podem matricular-se os alunos que no ano passado o frequentaram, por se tratar de um periodo transitório; no de altos estudos coloniais podem matricular-se todos os diplomados com um curso superior ou individuos com permanência nas colónias; e no de administração colonial podem efectuar a sua matricula os cidadãos portugueses originários, diplomados com o curso complementar dos liceus ou de institutos de ensino técnico médio que habilite á admissão em escola superior, que tenham sido aprovados em exame de aptidão ou terminado os seus cursos com classificação não inferior a 14 valores.

Exames de aptidão para a regência de postos escolares

No dia 6 de Outubro, pelas 8. e 30 realizar-se-ão, no novo edificio escolar da Praça de Ultramar (Bairro das Colónias), as provas escritas dos exames de aptidão para a regência de postos escolares. Na Direcção do Distrito Escolar, Rua dos Anjos, 79, 1.º, está afixada a pauta dos 78 concorrentes, dos quais estão impedidos, por deficiência de documentação, 27.

Liceu de Gil Vicente

Os alunos que se matricularam no Liceu Nacional de Gil Vicente pela primeira vez, devem comparecer á inspecção médica nos dias 28, 29 e 30, ás 9 horas, pela seguinte ordem: de Alberto a Francisco; de Gil a Luís, e os restantes.

Escolas Técnicas Elementares

Os alunos que pela primeira vez se matricularam no curso preparatório das Escolas Técnicas Elementares Pedro de Santarém e Marquesa de Alorna devem comparecer nelas no dia 28, ás 10 horas, munidos de lápis.

Liceu de Camões

A inspecção médica para os alunos que pela primeira vez se matricularam no Liceu de Camões, realiza-se nos ultimos três dias do corrente mês, devendo os alunos do 1.º ano comparecer nos dias 28 e 29, e os dos restantes anos no dia 30, ás 9 horas, munidos do seu bilhete de identidade.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA Estomatites mercuriais ou bismuticas. MATA Os micróbios da boca.

DIGESTÃO DOLOROSA?

Como se pode obter alívio rápido:

Não queira ser um mártir das perturbações gástricas, tais como ardores depois das refeições, flatulência, azia ou dispepsia, cuja causa, muitas vezes, é o excesso de acidez no estômago. A "Magnésia Bisurada" é um remédio de confiança contra os desarranjos digestivos, porque neutraliza a hiperacidez e assegura um rápido alívio das dores e mal-estar. Não deve descuidar do seu estômago! Goze o prazer das refeições, sem receio de dores, tomando "Magnésia Bisurada"; sentirá alívio imediato.

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

36

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

ALIVIO!

Obtenha alívio da indigestão devida à prisão de ventre.

TOME PILULAS CARTER

para um alívio real...
Na embalagem vermelha

PARA PINTAR AREDES use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português

MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 26571

R. Ferreglal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

Cêpa-Velha

MONÇÃO

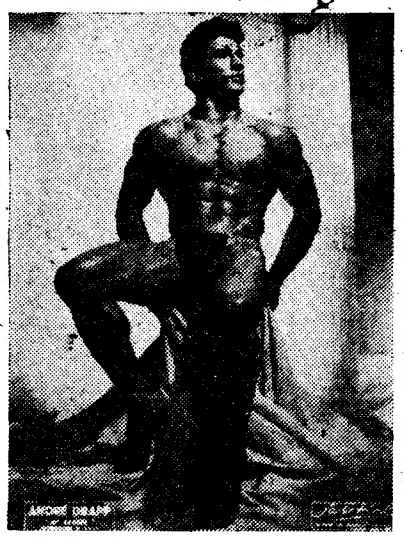
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)

Telef.: Lisboa 41617 - Porto 22602

Anote na sua Agenda: Ir na Terça-feira ver o ANDRÉ DRAPP

TERÇA-FEIRA-

Anote na sua Agenda: Ir na Terça-feira ao ESTADIO MAYER



A BELEZA MAXIMA dum atleta impressionante!

TODOS OS DESPORTISTAS, IRÃO AO

ESTADIO MAYER

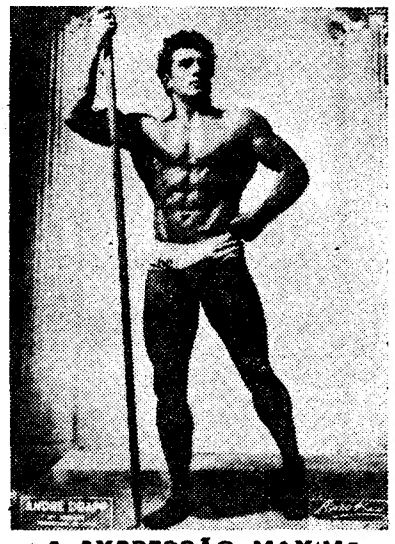
PARA FICAREM MARAVILHADOS COM O MELHOR LUTADOR EUROPEU

André Drapp

más, também, estará presente todo um Mundo de artistas, de adeptos da cultura física, de escultores, de mulheres, de pintores, de toda a gente que tenha um pouco de sensibilidade artistica, para admirar o Apollo da luta! o mais belo atleta mundial! o homem que extasiou Paris, Londres e Cannes conquistando os primeiros prémios dos concursos!

Num inacreditável programa de loucura

André Drapp contra o francês **Gasnier**
José Luiz contra o canadiano **Roussell**
Tigre Americano contra o português **Barrigana**
Jack Rocha contra o francês **Mouchet**



A EXPRESSÃO MAXIMA da cultura física!

VILA FRANCA

OUTRO TOUREIRO da Feira de Vila Franca nos dias 3, 4 e 5 de Outubro: Luís Miguel **Dominguin, o Numero 1 do Mundo, com Rovira, o mais valente**

Cel. Rodrigues

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
Hoje, até de madrugada
NOITE ELEGANTE

Canções Regionais, por **TONI DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados** por: **Natividade Correia, Celeste Rodrigues, Maria da Conceição, António Meneses** e **Filipe Pinto.** Acompanhamentos por: **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

O LUSO é o Salão com mais ambiente de FADO.

AGUARDENTE VELHA Niepoort a prova está na prova

NO CASINO ESTORIL

A revista «Sinfonia do Mar»

Volta á cena, pela ultima vez, no Casino Estoril, na próxima quinta-feira, 30, esta revista, que tanto sucesso alcançou.

Representada, com grande brilhantismo, pelos valiosos elementos que constituem o Grupo Cénico de Cascais, vai mais uma vez obter o mesmo exito das anteriores representações.

Este espectáculo é de beneficência e a favor da Misericórdia de Cascais.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um sensacional programa de atracções, com

Lolita Torres y Pepe Ballesteros Los majos de España

TRIO Sinphonie Parisien

Carmelita de Cordoba, Hermanas Rodriguez, Mary-Mely, Lita-Anilel Nuncha de Aragon, Mabel Valencia

A'S 2,30 HORAS UMA GRANDE SURPRESA

TOURADA Á' ESPANHOLA

ESTORIL

WONDER BAR
E
YACHT CLUB
RESTAURANTE
(Nos terraços do Casino)
Todos os dias
JANTAR à AMERICANA
ORQUESTRAS:
ELENA PELLICCIA
LUSITANIA,
ALMEIDA CRUZ
e Quarteto «STAR DUST»

Reservam-se mesas para jantar pelo telefone **Estoril 730**

O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior

TRINDADE

Só hoje e amanhã, às 21 e 45

Ultimas representações da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com **LUCILIA SIMÕES** e um grande elenco

Sexta-Feira, 1 – **Estreia da Companhia** no **Teatro Sá da Bandeira, do Porto,** com a peça

MIGUEL DA LOBA

Sexta-feira, 1 – Inauguração da temporada Cinematográfica, estreia do emocionante filme.

A MENSAGEIRA DA PAZ

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Grande exito da gentil estrela internacional de canto e bailado **AMALIA GARCY** num programa colossal com

BALLET-REVISTA com a formosa vedeta **AMPARITO BETRY**

e as aplaudidas bailarinas **CARMEN UBILLA e PEPITA LUCIENTES**

MIRANTE

Telef. 22402

Restaurante típico Casa de Chá - Esplanada

Direcção artistica de **JAIME SANTOS**
às 22 horas
QUARTETO DE GUITARRAS
Direcção musical de Martinho d'Assunção
Cantam: **Carlos Ramos, Maria Loureiro e Xavier Pinto**
Ao piano: **POTIER**

Mirante – Casa da Elite (ao cimo do elevador de S. Justa)

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas
Prossegue no seu grande êxito
O famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso com VASCO SANTANA á frente dum elenco de oiro

CORUCHE

dia 30 de Setembro de 1948 às 16,30 horas

A Misericórdia, em colaboração com artistas e ganaderos, organiza, por ocasião da grande feira anual de S. Miguel,

UMA GRANDIOSA CORRIDA DE TOUROS

para apresentação dos cavaleiros:

Alberto Luiz Lopes e **D. Francisco de Mascarenhas**

e os espadas:

Aguado de Castro e **Joaquim Marques**

Forcados amadores capitaneados por **JOSÉ LUIZ**

SÁBADO, 2

Amália Rodrigues

Costa Rica-Bar
Trafaria Telef. 233

São Luiz

A grandiosa super produção **A Rua do Delfim Verde** com Lana Turner

T. 27172 – A's 21 e 30 – «Matinées» diárias

EDEN

A hilariante comédia **ELAS MANDAM** com **Ray Milland, Teresa Wright** e **Brian Donlevy**

Telef. 20768 – A's 21.30 – «Matinées» diárias

ODEON / PALACIO

A's 21 e 30

O DIABO BRANCO com Rossand Brazzi e Annette Bach e o combate de box CERDAN-DE LANNOIT «Matinées» diárias

CAPITOLIO

Só hoje e amanhã **Choque de Paixões** com Bellita e Barry Sullivan

Telef. 27493 – Hoje, ás 21 e 30

TERRAÇO A's 21.15: **Aladino e a Princesa Bagdad** e **Rin-Tin-Tin Vingador**

TERRASSE

Telef. 20917 – A's 21 e 15 – **Sua Alteza e o Criado Perdidos num Harem**

REX

Telef. 9655 – A's 21 e 15 – **O filho do Robin dos Bosques Unidos para sempre**

TIVOLI

AS 21.30 – Telefone 50595

Hoje estreia da obra-prima do cinema italiano **Dez Réis de Gente** a celebre «Migalha» de Nicodemi, com Lilla Silvi e Amedeo Nazzari

Politeama

TELEFONE 26305 – HOJE ÁS 21.30

Dois grandes êxitos no mesmo espectáculo **A Ultima Jogada** com Robert Young

No palco: em todas as «matinées» e «soirés» a notavel atracção: **Luís Rovira e Sua Orquestra**

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

CONDES

AS 21.30 – Telef. 22523

A comédia musical **A Canção duma Noite** com o grande tenor **JAN KIEPURA** e **Magda Scheider** – «Matinées» diárias

GINÁSIO

Hoje, às 21,45

A Cidade Doirada em Agfacolor, com Kristina Söderbaum

às 18,30 – **Matinée Vermute** – Preços reduzidos

A Mulhér dos meus Sonhos com Marika Rökk

LIS

Tel. 48560 – A's 21 e 15 – **Sua Alteza e o Criado Perdidos num Harem**

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30 – **A Voz de Além-Tumulo** com Marguerite Chapman

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA – Todas as noites às 21,15 – DOIS FILMES DIFERENTES

SINGAPURA com Fred Mac Murray e Ana Gardner – A odisseia dum homem numa cidade sem lei...

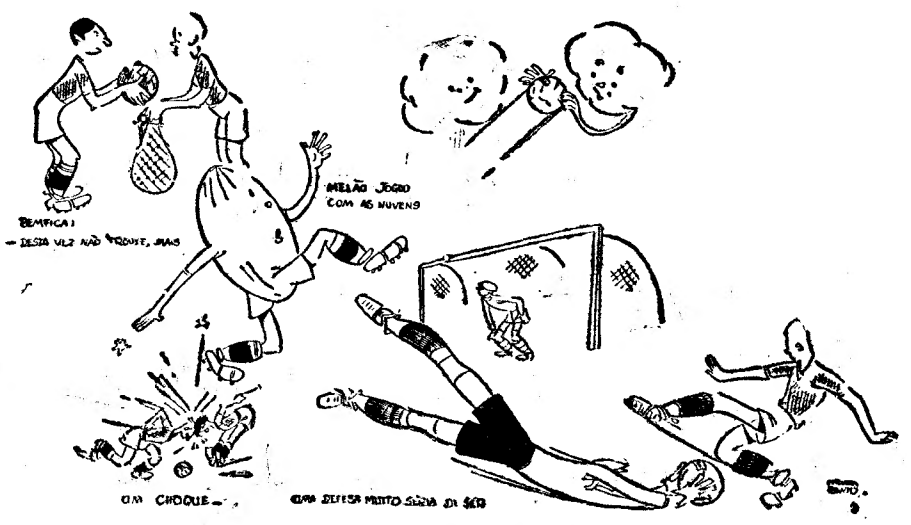
MARIPOSA AZUL Admirável comédia com Vivian Austin

NAS SALÉSIAS

FUTEBOL DE «DRIBLINGS»

por parte do Belenenses

o Benfica é uma séria ameaça para o Sporting



A imagem das Salésias não é bela! Vários apontamentos bem lançados e um ou outro golpe de fulgor, registam-se, mas não indicam o contrário. Seria mesmo extraordinário que, no decorrer da hora e meia, não houvesse um momento luminoso: a espantosa energia de um Francisco Ferreira cu de um Rebelo, enquanto poude: a passagem a tira-linhas de um Moreira; duas desmarcações soberanas de Sidónio, aliás, incompreendidas pelos homens que lhe ficam á ilharga; a graça de vários lances de Rosário, que vimos pela primeira vez mas que tem sabor. Tudo isto, repetimos, é insuficiente para se classificar a primeira grande partida do Campeonato como notável. Mas devemos dar tempo ao tempo.

Um encontro em que as defesas dominam os ataques quase que por completo nunca poderá, na verdade, ser notável.

E' preciso, no entanto, fazer uma leve destrinça e afirmar-se que a linha da frente do Benfica, apesar de subjugada de um modo geral, ainda conseguiu, em variados instantes, libertar-se, e, em jogadas de perfuração, tentar ao menos o golpe mortal. O golo solitário do Benfica, certamente, não resultou de um remate envenenado, antes dádiva de Sério, mas a jogada foi realizada em profundidade por Julio que, cortando o terreno do lado esquerdo para o centro e passando Feliciano, organizou magnificamente o golpe para Corona, situado em perpendicular e num sitio—onde já não estava Feliciano.

Se nos virarmos para o outro lado, passamos logo a considerar, sem esforço, que o Belenenses não realizou um lance de perfuração ou em profundidade.

Dir-se-á que é mais fácil defender do que atacar. Há quem diga que o facto se deve ao chamado jogo de posição, pois é mais dificil um homem libertar-se da vigilancia do outro homem do que guardar o adversário. Na desmarcação, os movimentos devem ser analisados em pormenor e a inteligência do jogador está em constante laboração. Quase todas as equipas portuguesas conhecem de cór e salteado o futebol de defesa, mas não se insiste, como se deveria, no de ataque. Os movimentos devem ser preparados de tal módo que, ao realizar-se no terreno a jogada, esta seja fatal ou possa, pelo menos, sê-lo. As unidades avançadas de Belem andaram na Lua.

Se o Benfica não tivesse marcado a sua bola solitária não teria ganho. Mas era impossivel haver perdido—porque os atacantes contrários demonstraram sobejamente a sua incapacidade de realização, viajando na relva sem tino nem norte. Fizeram o que pode chamar-se futebol de driblings, ás vezes bem realizado mas improdutivo.

Os rapazes azuis agarraram na bola, e, uma vez em poder dela, em vez de erguerem a cabeça para ver as desmarcações dos seus camaradas, baixaram os olhos pra a relva e deram-se permanentemente a driblings.

Quase iriamos jurar que nenhum deles desenvolveu um lance sem fazer, pelo menos, dois ou três enganos, admirando-se algumas vezes que o adversário entrasse duro e ficasse senhor da situação.

O dribling é uma excelente arma, mas utilizado na devida conta. Poderá continuar a dizer-se que não se tem progredido em matéria futebolistica, mas é inteiramente impossivel repetir no futebol moderno aquelas jogadas do passado em que o jogador-malabarista driblava todos para, no fim, rematar e conseguir golo.

Por outro lado, os interiores—ninguem hoje o desconhece!—têm uma função determinada, e ai deles, ai dos seus grupos, se não colaboram na defesa (várias jogadas durante a segunda parte, correndo a cargo de Francisco Ferreira sómente são possiveis por não haver um interior em papel defensivo). Ora, o habilidoso Pinto de Almeida (que subiu ao grupo de honra cedo de mais) e o fantasista Nunes complicaram o ataque não colaborando na defesa. Assim, deste modo muitas culpas foram lançadas para cima de Sidónio, sem razão de qualquer espécie. O novo avançado-centro belenense viu-se, muitas vezes, completamente isolado, e ao desmarcar-se —os outros não deram por ele. E' facil de ver que, desta forma, Sidónio não resolve o problema de Belem, porque o problema é outro. Está nos flancos do ataque...

Localizado o mal belenense, fácilmente se verifica a não-existência do quadrado, médios e interiores. Aqueles acabaram exgotados e batidos, mostrando-se elementos aptos. Rebelo é valente, e David já mais do que uma promessa, devendo apontar-selhe o defeito da falta de recuperação. Figueiredo-Feliciano-Serafim, a muralha sólida, constituiram o miolo da equipa.

Conclue-se do que dizemos que a organização do Benfica se mostrou acentuadamente melhor. Venceu portanto, quem devia.

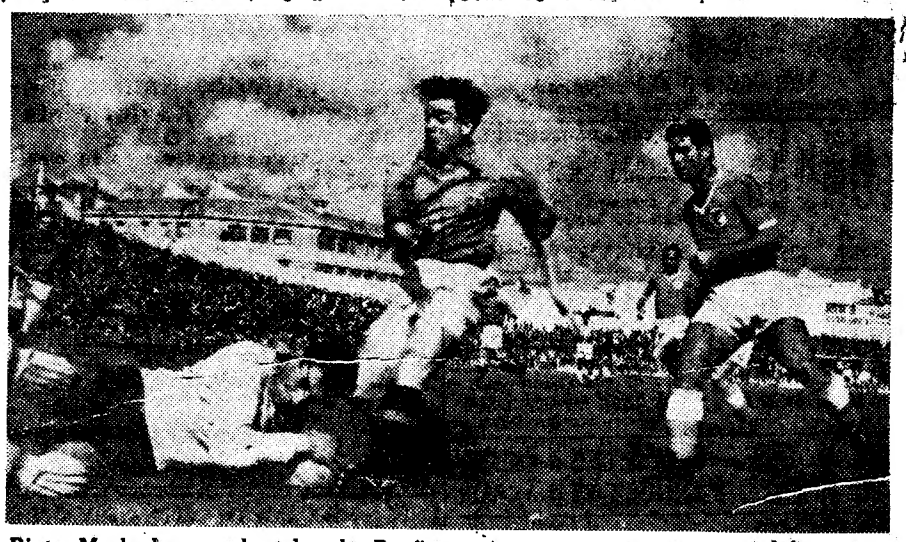
Certamente, a linha avançada tem lapsos. Os interiores tambem não estão á altura do papel a desempenhar. Mas nota-se-lhes uma vivasidade que é o suficiente para pôr em alvoroço as balizas do adversário. A habilidade é a caracteristica dos 5 elementos que, sendo homens que não podem sofrer a carga dura e pesada, procuram evitar o choque e dominar pela rapidez. Rosário, quando melhor adaptado, deverá transformar-se numa figura central.

O Benfica continua a ter nos seus dois médios, Moreira e Francisco Ferreira, os homens capazes de ganhar uma batalha. Moreira, na 1.ª parte, deu uma lição de captação de bola, dribling na justa medida e passagem impecável. Os bons jogadores parece atrairem a bola e Moreira esteve sempre em jogo, segurando as rédeas, com mão firme. Francisco Ferreira, no segundo tempo, agigantou-se em lances soberbos de energia, virilidade e visão.

Pode dizer-se que o bloco dos cinco da defesa, funcionou sem falhas. Nas poucas vezes em que houve má colocação, os dianteiros de Belém facilitaram a tarefa. Jacinto, Felix e Fernandes, especialmente este, representaram dificeis obstáculos, conjugando bem os movimentos. Pinto Machado esteve tranquilo nas redes, mas denotou segurança.

A equipa de arbitragem portuense esteve á altura da importancia do encontro, fazendo um trabalho sério e seguro, imparcial e sabedor, não se limitando a aplicar castigos mas dirigindo com inteligência a partida. O que se passou nas Salésias, diz-nos que o Belenenses está a funcionar mal, e que o Benfica vai ser uma séria ameaça para o Sporting.

TAVARES DA SILVA



Pinto Machado, guarda-redes do Benfica, executa com segurança uma defesa apesar da proximidade de Nunes. Francisco Ferreira acorre

DESPORTO CORPORATIVO

Os campeonatos *de atlétismo*

e a acção eficaz da F. N. A. T.

Pode afirmar-se que está firmado o progresso do desporto corporativo. As provas sucedem-se com regularidade e, cada vez, com maior interesse e animação. Assim, por exemplo, ainda ontem se verificou nas pistas de honra do Estádio Nacional, a participação de mais de duas dezenas de concorrentes aos campeonatos distritais de atletismo. Sintoma, portanto, de que o pelouro de Educação Física da F. N. A. T. rabalha e vê—isso é b que importa grandemente — os seus esforços compensadores.

O trabalhador português tem na F. N. A. T. uma obra para ele. Esta cuida atentamente, da sua preparação. Cabe-nos dizer que tudo que se tem feito em seu beneficio está agora a dar resultados práticos e ficou claramente demonstrado com os campeonatos que anteontem e ontem se efectuaram no Estádio Nacional.

Importa salientar desde já que os «tempos» e as «marcas» conseguidas por esses jovens trabalhadores não são de molde a serem considerados como marcas excepcionais, mas, o que importa é precisamente colocar em actividade o maior numero possivel de trabalhadores. Assim, está perfeitamente certo—mais gente nos campos do que nas bancadas—lema que a F. N. A. T. impôs a si própria.

O certo é que os trabalhadores progridem e fazem desporto, alguns dos quais ingressam depois nos clubes da capital, da sua simpatia, para muitas vezes atingirem uma craveira desportiva de relevo. A F. N. A. T. é um excelente «viveiro» de onde sai muita matéria-prima.

Quanto a organização, sem deixar de ser um pouco confusa—estavam em acção precisamente 236 atletas, repartidos por 12 especialidades—decorreu o melhor possivel, sem atritos, nem protestos. Houve sempre bastantes atletas nas pistas, o que, infalivelmente, tinha de se verificar, pois com tão elevado numero de concorrentes, as coisas tinham de se passar daquela forma.

Concretizando: prova de disco, 36 inscrições; dardo, 34; peso, 43; altura, 37; comprimento 61 concorrentes. Ora isto significa, forçosamente, uma aglomeração que á vista pode produzir mau efeito. Mas, como se disse, o que importa é criar no trabalhador português, o gosto pelo desporto. E' isso que está em causa.

Apareceram alguns «rapazes» que podem obter grande melhoria nas suas qualidades fisicas.

Os agrupamenos dos Bombeiros, G. A. M., F.ª Loiça Sacavém, Banco Lisboa e Açores, C.ª de Seguros Europeia, Banco Nacional Ultramarino e C. T. T. obtiveram predominio em muitas provas.

Em 1.as categorias o G. D. dos C. T. T. ficou vencedor não absoluto, mas pela margem escassa de três pontos—58 contra 55 do Banco Lisboa e Açores. Em 2.as categorias, a vitória pertenceu folgadamente á equipa da Fundação G. A. M., não deixando duvidas quanto ao seu valor. Obteve 95 pontos contra 49 da equipa dos Bombeiros. Finalmente, em 3.as categorias, o Batalhão Sapadores Bombeiros venceu por escassa diferença (dois pontos) a aguerrida equipa da F.ª de Loiça de Sacavém (58 contra 56). No terceiro posto, quedou-se o jóvem agrupamento da C.ª de Seguros Europeia.—J. B.

A marcha do campeonato

Belenenses, 0-Benfica, 1
Sporting, 7-Lusitano, 1
Estoril, 3-Atlético, 1
Sport. Braga, 2-Sport. Covilhã, 1
Boavista, 1-F. C. Porto, 5
Elvas, 3-Vit. Guimarães, 2
Olhanense, 1-Vit. Setubal, 0

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	2	2	—	—	10	1	4
F. C. Porto	2	2	—	—	8	2	4
Benfica	2	2	—	—	2	0	4
Sport. de Braga	2	2	—	—	4	2	4
Sp. Covilhã	2	1	—	1	5	2	2
V. Guimarães	2	1	—	1	6	4	2
Olhanense	2	1	-	1	1	1	2
Elvas	2	1	—	1	4	5	2
Estoril	2	1	—	1	4	5	2
Belenenses	2	—	1	1	1	2	1
Lusitano	2	—	1	1	2	8	1
V. Setubal	2	—	—	2	1	3	—
Atlético	2	—	—	2	1	6	—
Boavista	2	—	—	2	1	9	—

Os clubes começam a lutar pelas posições que mais ambicionam—disso não podem restar duvidas.

Presentes os resultados da jornada de abertura, a «disposição» dos concorrentes para os jogos de ontem podia ter sido outra. Os que há oito dias perderam devem ter sentido maior necessidade de ganhar, para não ficarem muito para traz na tabela. Uns mais felizes do que outros, conseguiram o intento.

De positivo, apenas ter havido melhor escalonamento de valores.

Assim, dos seis clubes que na 1.ª jornada haviam triunfado—Sporting, F. C. Porto, Benfica, Sporting de Braga, Vitória de Guimarães e Sporting da Covilhã—apenas os quatro primeiros obtiveram segunda vitória, passando a formar o primeiro grupo da classificação. No «quarteto» estão três das equipas com mais justificadas pretensões ao título, com Lisboa em superioridade. Sporting e Benfica passaram a ser os melhores representantes da capital—os «encarnados» com a particularidade de serem a unica equipa concorrente com as redes invioladas.

Olhanense, Elvas e Estoril, todos jogando em casa... Ganharam. Juntaram-se, por isso, ao Guimarães e Covilhã formando novo grupo na tabela da classificação. Lisboa tem um representante—o terceiro—neste grupo, que pode considerar-se nono classificado. Francamente mau para as aspirações do primeiro centro de futebol.

Belenenses e Lusitano conservaram a pontuação do domingo anterior. Isto significa que ambos perderam.

Vem o trio dos ultimos: Vitória de Setubal, Atlético e Boavista—dois jogos... duas derrotas. A perspectiva não é agradável. Mas há ainda muito tempo para recuperar. E a superioridade da provincia com seis clubes de regiões diferentes nos oito primeiros lugares, pode muito bem sofrer abalo.

Peyroteo, em pleno desenvolvimento de uma jogada, tendo ao seu lado Vasques

DESPORTOS

SEGUNDA DIVISÃO

O Cova da Piedade bateu o Barreirense ...A surpresa da jornada!

O campeonato da 2.ª Divisão, teve ontem a sua segunda jornada—primeira com programa completo.

A «ronda» despertou interesse que não foi menor do que o da jornada de abertura. Toda a expectativa esteve á volta da confirmação ou rectificação de resultados. E parece que alguma «coisa» se conseguiu no sentido dum juizo mais exacto das possibilidades dalgumas equipas.

Dissémos há oito dias que os resultados, dum modo geral, por pouco expressivos, denunciavam certo equilibrio de valores. Essa impressão radica-se, agora, sabido que dentre 30 equipas (excluimos as duas que tem um jogo por disputar) só duas conseguiram vencer nas duas jornadas.

Esta circunstancia não pode deixar de ser considerada, pois deve ser aliciante para as jornadas seguintes.

O Porto desiludiu

Há uma semana salientámos o facto dos dois clubes portuenses terem ganho. Pois, ontem, tanto o Leixões como o Academico, tendo de jogar fóra de casa, regressaram derrotados. O Vianense-Leixões (2-1) ainda deixa a ideia de jogo equilibrado, mas o Oliveirense-Academico (4-1) consente que se pense em certo desnivel.

A Oliveirense redimiu-se bem do desaire da semana anterior, logrando o melhor resultado da Zona A. Também o Sanjoanense conseguiu evitar maior atraso, vencendo o Sporting de Fafe (2-0).

O Famalicão recebeu a visita do Vila Real (3-1) e obteve segunda vitoria. Resultado natural que coloca os famalicenses á frente da classificação da zona, isolado.

Nota a focar: o Porto e Aveiro permutaram ontem a posição de evidencia da primeira jornada. Outra: ganharam todos os clubes que jogaram em casa.

A Académica alcançou o melhor resultado

Aguardava-se com invulgar interesse o resultado do encontro Academica, de Coimbra—Academico, de Viseu. Havia razão para isso. Os estudantes de Coimbra haviam ganho dificilmente em Castelo Branco e os visienses tinham logrado evidencia com um expressivo triunfo sobre os alcobacenses.

Pusemos de remissa a vitoria do grupo de Viseu, considerando-a consequência duma tarde de feliz inspiração. Assim deve ter sido de facto. Porque, ontem, na Lusa Atenas a punição foi severa, sem que deixe de ser natural a sunperioridade dos estudantes. Estes 7-1 podem ser concludentes.

Também foi rectificada a vitória dos albicastrenses, ontem derrotados pela Naval da Figueira da Foz (1-3). O Castelo Branco deve valer muito mais em casa.

O Ginásio de Alcobaça em frente dos Ferroviários (4-1) atenuou a má impressão deixada com o jogo de Viseu. E os «Leões» de Santarém, com segunda vitória, desta vez, contra o União de Coimbra (2-0) confirmaram a sua boa forma actual.

A 1.ª vitória do Oriental

A superioridade dos clubes da A. F. Setubal, sobre os de Lisboa, acentua-se. Ontem só o Oriental salvou o nome do futebol lisboeta. Estes desafios, á roda de Lisboa, permitem que se avalie melhor das possibilidades dos clubes. E, agora, como há oito dias, as criticas assinalam a pobreza das exibições.

O G. D. da C. U. F. do Barreiro justificou a sua vitória sobre o Futebol Benfica (4-2). O Desportivo do Montijo vincou nitida superioridade sobre um Casa Pia, que atravessa crise notoria (4-1).

O Oriental venceu com justiça o Luso do Barreiro (3-0).

Por ultimo, o Barreirense, que voltou a afirmar as suas dificuldades, em frente do Cova da Piedade. Jogar em casa e perder, embora pela tangente (1-2), contra um clube vindo duma Divisão inferior é sempre desagradavel.

O Desportivo de Beja, á frente

Na zona D, o Portimonense, defrontando o Portalegrense chamou a si o melhor resultado do agrupamento (5-1). Uma vitoria absolutamente necessária para uma equipa que estava atrasada e tem justificadas pretensões.

Entretanto, o Desportivo de Beja, tendo ido a Montemor, venceu e convenceu (3-0). O Campomaiorense venceu naturalmente o Moura (2-0) e o Farense estreou-se com um empate (2-2) contra o Boa-Esperança.

OS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO

O maior resultado da jornada foi conseguido pelo Sporting

Boa vitória do F. C. do Porto — Reabilitação do Estoril — Jogo dificil para o Elvas — Braga venceu Covilhã

Olhanense em apuros

Vencedor folgado de um Lusitano que se esperava desse melhor réplica, a avaliar pelo empate que uma semana antes impusera ao Belenenses, o Sporting encontra-se á frente da tabela da classificação, acompanhado de mais três equipas. Distingue-se delas pela sua marcação de golos: 10-1 em dois desafios a atestar o poder da sua linha avançada.

Os «leões» cedo verificaram que o adversário não era de molde a inquietá-los. Mantendo-se num andamento moderado, mais vivo de quando em quando, o Sporting chegou, com facilidade a cinco bolas, no primeiro tempo, sem que uma só vez a sua defesa, aliás a jogar bem, atravessasse situação de apuro.

Na segunda parte, os lisboetas baixaram o ritmo do seu jogo. Aqui e além uns laivos do que a equipa, principalmente o ataque, é capaz e mais dois tentos. Estava o resultado em 7-0, quando o Lusitano marcou, de grande penalidade, o seu golo.

Depois o Sporting forçou, mas a preocupação dos grandes remates e uma certa dose de infelicidade evitaram que o «score» fosse mais além.

Neste segundo tempo, o jogo teve muitos periodos de monotonia. Nem mesmo chegou a movimentar-se quando os algarvios tentaram uma série de ataques, sempre mal sucedidos. Mas num deles com visivel falta de «chance»...

Partida, portanto, fácil para os «leões», cuja maior dificuldade esteve na maneira como alguns lusitanos, com Mortágua á frente, agiram em certas circunstancias.

Na equipa vencedora deve salientar-se a exibição brilhante de Manuel Marques, e a utilidade de Juvenal e os rasgos de Travaços.

Boa vitória do F. C. Porto

No Bessa, o Boavista recebeu o F. C. do Porto. Os jogos entre os dois clubes perderam muito do interesse antigo, quando era grande a rivalidade entre eles, mantida através do campeonato regional.

A superioridade dos «azuis» vem afirmando-se sem contestação desde que há nacional. Afirmou-se, mais uma vez, neste desafio, que só teve o atractivo da estreia do brasileiro Silva.

O publico afluiu para o ver jogar oficialmente e não teve razão para sair desiludido. Mas foi Araujo, sem Da..., o organizador do ataque portuense, aliás, por força do próprio lugar que ocupa no «team».

Os axadrezados procuraram dar luta. O «team» tem apreciável fio de jogo, mas a sua capacidade de realização é muito rudimentar. E sem golos—nada feito...

No F. C. do Porto houve uma surpresa: Vieira, que é este ano da equipa, teve papel preponderante no resultado marcando três dos golos do F. C. do Porto. E todos eles seguidos o que dá ainda mais realce á proeza.

O jogo decorreu sempre no mesmo tom: superioridade do F. C. do Porto, algumas respostas inofensivas do Boavista, que só no declinar da partida conseguiu marcar um ponto.

Jogo difícil para os elvenses

Em Elvas o Vitória de Guimarães, que na primeira jornada se distinguira pelo seu triunfo sobre o Estoril, fez a vida dificil ao Elvas.

Os alentejanos tiveram de suar um bocado para conseguirem vencer, aliás, com todo o mérito. Pode dizer-se que a primeira parte decorreu com sensivel equilibrio, vendo-se até melhor jogo dos visitantes, posto que os locais se mostrassem mais perigosos.

O intervalo mantinha as equipas sem golos. Foi no segundo tempo, emocionante de principio a fim, que o resultado se fez. O Elvas, lançado numa ofensiva forte, marcou dois golos sem resposta e já parecia que tinha resolvido o problema. Erro! O Vitória está a mostrar bom espirito de luta e não se rendeu. Atacou também e embora favorecido por faltas da defesa adversária, pôde empatar...

Já nessa altura o ataque do Elvas perdera o jeito anterior, devido a lesão de Patalino, obrigado a mudar de lugar. Todavia, foi esse mesmo Patalino quem, a três minutos do final, marcou o golo do triunfo, claro, delirantemente saudado.

Os elvenses puderam, assim, averbar um bom êxito sobre um «team» que parece notoriamente melhorado. Mas não deixaram de pregar um bom susto aos seus entusiasticos adeptos.

O Vitória de Guimarães está a impressionar muito bem. Vamos a ver como se comporta nas próximas jornadas, mas desde já deve considerar-se adversário muito perigoso em Guimarães. Ainda bem.

A reabilitação do Estoril

No primeiro dia de jogos, o Estoril fora perder a Guimarães. O resultado causou surpresa—mas a segunda jornada já se compreendia bem, em face do que os vimaranenses fizeram em Elvas—e os próprios estorilistas devem ter aguardado com interesse o segundo jogo para procurarem reabilitar-se. Conseguiram-no, á custa de um Atlético que soube vender cara a derrota, como, de resto, sucede sempre.

(Continua na 9.ª pág.)

De todos os desportos

Dizem que estamos no Outono, mas no entanto o calor diz-nos que ainda é Verão A natação teve ontem a sua prova tradicional—a travessia do Tejo—na qual além de duas senhoras, tomou parte o «veterano» Afonso Pala, que apesar dos 66 anos ainda chegou á meta, alardeando uma «facilidade» que faz inveja a muitos novos. A travessia do Tejo a nado é de facto uma prova que provoca sempre interesse como ainda ontem se verificou com a presença de 44 nadadores. O Algés e Dafundo que nesta prova «tinha o seu lugar» viu ontem outros clubes conquistarem-lhe a posição.

Em «seniores» classificaram-se o Alhandra, o Estoril e o Pedrouços a afirmar a sua vitalidade. Em «juniores», Cimento Tejo, Algés e Dafundo, Sesimbra, um viveiro de nadadores e os Belenenses, a dizer-nos que ao club não interessa só o jogo da bola, mas todas as modalidades desportivas. Mas a natação não esteve em actividade somente no rio. Na piscina do Algés e no tanque do Jardim Colonial, realizaram-se diversas provas para tentaivas de «record» e comemorativas do 29.º aniversário dos «azuis».

O ciclismo, depois da Volta a Portugal, tomou mais incremento e raro é o domingo em que se não realizam provas para os «azes» do pedal, andarem pedalando pelas estradas do País. Tulio Pereira um antigo estradista, agora proprietário de um café na Malveira, é o grande entusiasta do Circuito da sua terra. Ontem reuniram-se nada menos do que 20 corredores para tomarem parte no Circuito, em representação do Benfica, Sporting, Sangalhos, Cova da Piedade, Arroios e Atletico da Malveira. Este circuito constiuiu mais um nitido triunfo para as «camisolas vermelhas», figurando sempre um estradista do Benfica á cabeça de todas as voltas. Império dos Santos arrancou mais um triunfo pessoal, que se reflete no clube que tão dignamente representa, e, colectivamente, o Benfica classificou-se em 1.º lugar, logo seguido do Sporting, porque nestas provas os dois clubes não gostam nada de andar separados...

O atletismo teve também um dia em cheio não só com os campeonatos da F. N. A. T., mas com as provas preparatórias levadas a efeito nos campos do Sporting e do Benfica a provar que o trabalho em profundidade não é descurado e que os dirigentes daqueles clubes não se deixam adormecer á sombra dos louros conquistados, procurando entre os adeptos e associados arranjar novos recrutas.

A representação de Portugal no campeonato do Mundo em voleibol e os dois resultados negativos obtidos nos dois primeiros jogos, fizeram sorrir aqueles que entendem que os desportisas portugueses quando se deslocam a comparticipar em qualquer torneio mundial, tem obrigação de ganhar... Mas esses que se sorriem deviam ter ficado ontem espantados ao saberem que os portugueses, que, pela primeira vez tomam parte em competição internacional, nesta modalidade, tinham vencido a Holanda por 3-0. E este resultado deve alegrar-nos, pois o grupo holandês tem prática de jogos internacionais.

Um amigo que acidentalmente se, encontra nos Estados Unidos e que se deslocou a Nova York para presencear o combate Cerdan-Zale escreve-nos todo entusiasmado a dizer-nos que o idolo americano, levou uma tareia mestra e que 50 mil americanos, dispensaram ao pugilista francês uma das mais quentes e entusiasticas ovações que se têm dispensado em ringues americanos. Só visto porque contado ninguém acredita, escreve-nos ele, enviando-nos igualmente recortes dos jornais, para avaliarmos a retumbancia do acontecimento naquele país. Foi de facto no meio desportivo mundial um verdadeiro acontecimento a derrota do idolo Zale em frente dos punhos de Cerdan, que vagamente nos deixou adivinhar o seu poder, quando no Coliseu, derrubou para a conta fatal, Guedes, ainda a maior parte dos espectadores não se tinha sentado bem nas cadeiras...

JOSE' MALHEIRO

Vejam amanhã
a grande vitória de
CERDAN
no Campeonato do Mundo
numa sensacional reportagem fotográfica em exclusivo da revista
"SELECÇÃO"
Uma página sensacional!

«GOLO»

Saiu uma nova revista intitulada «Golo», documentário desportivo, dirigida pelo nosso camarada de jornalismo César Afonso. E' uma revista simpática, limpa, que publica artigos muito curiosos, dando uma ideia de conjunto da vida desportiva do País. Publicará, segundo se diz na «Golo», curiosidades, actualidades e técnicas do desporto, com o fim de recrear e ilustrar. Desejamos-lhe longa vida.

ECOS

Numa carta que nos enviou «Um rapaz de 19 anos»—carta que revela no seu autor uma bela curiosidade aliada a um sentido vibrante da modernidade—lê-se o seguinte:

—Disse V., ainda há pouco tempo, no seu jornal, que se reconhece agora, entre as gerações, uma crescente incompreensão.

Qual a causa de semelhante fenómeno? Porque olham os velhos para os novos e estes para aqueles, sem a generosa simpatia que antigamente os aproximava? Pertencem, acaso, a raças diferentes?...

O futuro, evidentemente, não pode conquistar-se com princípios envelhecidos e gastos. Os novos são os velhos de ámanhã, como os velhos foram os novos de há trinta ou quarenta anos. Se realmente existe, entre eles, a incompreensão de que fala «Um rapaz de 19 anos», tal desentendimento deve porvir da desconfiança que corrompe os melhores sentimentos e afectos, em periodos de equivocos e incertezas, como o actual.

Os velhos, para que exerçam uma acção social benéfica, educativa, têm de desistir das teimosias em que tantos se fecham, recusando-se a abrir os olhos e perceber os trilhos do tempo que vêm.

Quanto aos novos, importa que considerem, como na solidariedade das gerações o progresso resulta da colaboração harmónica e solidária da experiência e da intuição remoçante.

■

Eduardo de Noronha, que dorme agora, na paz do Senhor, como o soldado que deixa cair a cabeça sobre os trofeus da ultima batalha, há muito tempo que vivia na sua casa, na intimidade do seu passado, revivendo as suas «memórias» no silêncio e na meditação.

Recebemos dele, em Abril, quando do recente aniversário do «Diário de Lisboa», uma carta, escrita pela seu próprio punho, que nos emocionou, pois nela transparecia, como num espelho, a sua fidalga maneira de ser amigo e de o saber ser, na ocasião em que a amizade tem um som mais cristalino.

Como militar, foi um modelo de lealdade, elegancia e bravura. Como escritor e jornalista, escreveu páginas e páginas com que se abona uma carreira exemplar. Timbre do seu nome—a honradez.

Como a vida vale, não tanto pela sua duração, mas ainda mais pelo amor que votamos ás coisas que merecem ser amadas, pomos nesta breve e desluzida «nota», dedicada a Eduardo de Noronha, um eco de saudade que, entre a vida e a morte, é a ponta da eterna lembrança.

■

O dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa», com o instinto e a cultura dum jornalista moderno, tem estado em Chatel-Guyon, a tratar-se e a refazer-se dum ano de trabalho.

Admira sinceramente a França, mas, por isso mesmo, não pertence ao numero dos que a julgam, em vésperas de catástrofe. O mal estar e a inquietação dum momento é um fenómeno quase normal, nos tempos actuais. A grande nação latina sofre e luta para escapar ás profecias funestas.

Poderá subjugar o azar e o infortunio?

Nas provações é que os povos revelam a sua alma. Quem negará á França a coragem e a energia necessárias para debelar a tormenta em que se debate?

A pouco e pouco, como o navegador que corta e vence o mar enfurecido, ela há-de recobrar a tranquilidade e a prosperidade. Só perecem as Nações que, exaustas de forças, perdem a confiança na sua estrela. Não é este o caso da França, felizmente.

Numa carta que nos enviou de Chatel-Guyon diz-nos o nosso querido amigo:

—O pior, actualmente, é a questão da moeda. O franco cai todos os dias e logo o seu poder de compra diminui assustadoramente, porque os preços acompanham, inevitávelmente a desvalorização da moeda.

Não é o fim do mundo, certamente. As questões monetárias tratam-se como os problemas económicos e financeiros, buscando-lhe soluções razoáveis. Se a boa política faz as boas finanças, como dizia o Barou Louis, o peso dos acontecimentos, a dureza das circunstancias, vão impor o remédio salvador, embora isso custe aos olhares vesgos.

Em que escuridão ficaria o Mundo, se a França declinasse, abdicando do seu espírito e da sua missão civilizadora?

Um morto e seis feridos

nas Caldas da Rainha

em dois desastres de automóvel

CALDAS DA RAINHA, 27 *(Pelo telefone)* —Deram-se hoje de manhã, dois desastres de viação, á saída desta cidade, cujo balanço acusa uma pessoa morta e seis feridas e avarias em dois automóveis e numa camioneta.

O primeiro acidente deu-se pouco antes das 5 horas, ainda de noite, portanto, quando o médico veterinário sr. dr. João Orvalho Teixeira, seguia no seu carro para Vila Franca de Xira, acompanhado por sua esposa, sua sogra, um filho e uma filha. Na descida para o hospital de Santo Isidoro o sr. dr. João Teixeira apercebeu-se muito tarde da presença, na estrada, de duas camionetas paradas, uma ao lado da outra e, quando quis travar, porque o transito estava daquela maneira impedido, o carro derrapou em virtude da estrada se encontrar molhada pela chuva da noite e foi embater com uma das camionetas.

Os passageiros do automóvel, foram imediatamente conduzidos á Casa de Saude do Montepio onde o médico de serviço sr. dr. Vieira Pereira, verificou que os ferimentos sofridos por todos os ocupantes não enam de gravidade. O filho do dr. João Teixeira era o unico que estava ileso.

Mais grave, porém, foi o acidente que se deu no mesmo local, duas horas depois. Um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Domingos, de Obidos, quando descia a ladeira que conduz ao hospital de Santo Isidoro, chocou com uma árvore e perdeu a direcção, após o que foi apanhar duas mulheres, Deolinda Januário e Maria de Jesus, ambas casadas, residentes em Pedrogão, que regressavam de uma padaria, onde tinham ido buscar pão.

A Deolinda teve morte quase imediata e a Maria de Jesus foi internada, em estado grave, no hospital acima referido.

O motorista, que também sofreu ferimentos, devido ao primeiro embate do carro com a árvore, recolheu igualmente áquele estabelecimento hospitalar.

As crianças alemãs

estagiárias em Portugal

As snhoras da «Caritas Portuguesa» estiveram hoje entregues aos trabalhos da distribuição das 89 pequenas alemãs chegadas ontem a Lisboa.

Tanto quanto possivel, as crianças foram distribuidas pelas dioceses de Coimbra e Braga, a fim de se facilitar a visita das delegadas daquela organização.

Trinta e duas dessas crianças, porém, vieram especialmente convidadas por pessoas de sua familia — alemãs e portuguesas — sendo comovedor o encontro das pequeninas, em alguns casos desconhecidas dos seus parentes de Portugal, já com eles em contacto e, até, deles recebendo lembranças na intenção de lhes minorar a situação.

A sr.ª D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, que acompanhou as crianças de Hendaia a Fuentes de Oñoro, confessou-nos hoje:

—Não podemos deixar de estar imensamente gratos ao povo espanhol.

Adega da Lucília

Lucilia do Carmo e Alfredo de Almeida vêm participar aos seus Ex.mos clientes e amigos que reabre ámanhã, 28, a «Adega da Lucilia», na Rua da Barroca, 54 (tel. 29387) e esperam continuar a contar com a sua presença.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Um discurso de Bevin

pronunciado esta manhã
na Assembleia da O. N. U.

PARIS, 27—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, declarou hoje, na Assembleia Geral da O. N. U., que, se fôr impossível manter a organização das Nações Unidas numa base mundial, ela teria de ser estabelecida numa base regional.

No seu discurso, Bevin aludiu aos seguintes pontos:—Quanto á Palestina, «o Governo britanico decidiu apoiar por inteiro o plano do conde Folke Bernadotte», acrescentando: «Recebi instruções do meu Governo para frisar á Assembleia a urgente necessidade de ser tomada uma decisão sobre o problema».

Depois, Bevin afirmou:

«—Durante o ano passado, pode afirmar-se que não realizámos qualquer acção com êxito no campo politico. Assim, defrontamos um quadro sombrio e desanimador.

Acerca da energia atómica: «Se a calamidade tremenda de devastações incalculáveis da guerra atómica cair sobre a Humanidade, a culpa só pode ser atribuida a uma potência que se recusa a cooperar na fiscalização destas grandes forças novas que podem ser destinadas ao benefício da Humanidade. Esse potência será a unica responsável pelas calamidades que a Humanidade venha a sofrer».

Referindo-se ao discurso de Vyshinsky, o ministro britanico declarou: «Em vista do que se tem passado, sob que aspecto podemos considerar as ultimas propostas apresentadas por Vyshinsky? Mereceremos desculpa quando consideramos essas propostas com cepticismo».

A seguir, Bevin declarou que a proposta soviética para a redução de um terço de armamentos da parte das cinco maiores potências «parecia uma proposta á Assembleia para desarmar o resto do Mundo, enquanto a União Soviética mantém o maior segredo acerca dos seus recursos militares».

Outra afirmação: «O que pensa a Russia acerca da guerra de nervos? Qual foi o objectivo da guerra de nervos ter sido desenvolvida há tanto tempo contra a Turquia, obrigando aquele país a manter uma mobilização permanente? Qual a razão da perpétua guerra de nervos, envolvendo neste caso a luta actual contra o Governo grego legalmente eleito e o valoroso povo grego que tanto tem sofrido?»

Quanto ao desarmamento: «A base do desarmamento é a segurança colectiva. Pressupõe, além disso, o termo de todos os ataques ás nossas instituições e ás nossas questões de politica interna. Não sendo assim, é impossível considerar com confiança qualquer proposta que nos seja apresentada. Temos duvidas quanto á sinceridade das propostas, em vista dos acontecimentos que se têm dado ultimamente».

Sobre União Ocidental: «Vyshinsky afirmou que o tratado que a Grã-Bretanha firmou com a França e os paises da Benelux é dirigido contra a União Soviética. Nego absolutamente que assim seja. Mas posso assegurar á Assembleia que foi decidido criar uma União que possa manter-se firmemente e reunir os vários povos em face de qualquer agressão, venha donde vier».

Sobre os problemas da Alemanha: «Quanto á situação alemã, a circunstancia que mais nos desilude é o facto do Governo russo ter posto de parte o Tratado Byrnes. Com esse tratado, não teriamos o receio de que a Alemanha fosse capaz de renovar uma agressão. Mas a Russia tem recusado sistemáticamente os nossos princípios. Toda a actuação russa desmente as palavras do delegado soviético. E' esta a grande dificuldades».

Finalmente, Bevin declarou: «Porventura colocamos as nossas esperanças muito altas em relação á Organização das Nações Unidas. Se não pudermos continuar numa base mundial, como esperavamos, devemos reformar o organismo na base regional. Devemos resolver trabalhar com aqueles que concordam em trabalhar connosco de boa fé na mesma O. N. U. E possivel que, dessas estruturas regionais, venha mais tarde a ressurgi um Governo mundial que a Humanidade tão ardentemente deseja e pel qual tem lutado há tanto tempo».—(Reuter).

Trabalha-se

afanosamente

na modificação

das linhas dos «eléctricos»

no Largo do Carmo

As brigadas de operários que procederam assentamento das novas linhas de «electricos» em S. Pedro de Alcantara, trabalham ag ra, afanosamente, por turmos, na modificaçã do traçado dos carris do Largo do Carmo Como já noticiámos, em tempos, vai desap recer o desvio que seguia até a passagem tabuleiro superior de Santa Justa, e os carr circularão, doravante, por uma linha nova q torneja o largo e que permite acabar com inconvenientes manobras junto do elevad que originavam sensiveis atrasos dos horário

Embora o projecto da modificação do tr çado da linha tenha sido estudado pela Com panhia Carris, com o propósito de melhor o seu serviço e poupar o material, o transi local beneficia também da obra. O publico, cujo interesses nem sempre têm sido suficientemen respeitados, tem aqui, sem duvida, um benefic consideravel pois do novo traçado das linh depreende-se que o serviço vai ser organiza de forma a permitir que os carros circule continuamente pelo Carmo.

E' igualmente de esperar que o facto d carros deixarem de cruzar a placa oriental Largo do Carmo, permita uma circulação m ordenada dos automoveis que, cada vez maior numero, por ali passam em direcção Calçada do Carmo, para se dirigirem á est ção do Rossio ou alcançar a Baixa, fugindo transito das ruas mais movimentadas.

As obras em curso no Largo do Carmo, q prosseguem em ritmo acelerado, com a col boração de operários escalonados por turno que só suspendem o labor entre as 20 e 22 horas, devem estar concluidos dentro poucos dias.

A colocação da no

Colégio «O A

Telefo

Reabre em 1 de Ou

Estão abertas as m

A assistência
a aviões em perigo
foi debatida hoje no plenário da conferência do Direito Aéreo

A sessão plenária desta manhã da Comissão Juridica da Organização da Aviação Civil Internacional que está a funcionar no Instituto Superior Técnico, reunindo delegados de grande numero de países, ocupou-se hoje de um dos seus problemas mais palpitantes, o problema da assistência.

A questão, muito complexa, subdivide-se em variados aspectos, e todos eles estão a ser minuciosamente examinados. Resume-se, de um modo geral, no seguinte:

—Quais são as obrigações que os Estados têm de instalar e manter serviços de busca e salvamento de aviões em perigo e perdidos?

—Como serão indemnizados das despesas com esses serviços, pela sua natureza, avultadas?

—Podem montar-se serviços de busca e salvação de aviões no mar?

—Como é que os diferentes Estados deverão coordenar os seus esforços na matéria?

—Poder-se-á admitir que os beneficiados devem pagar as despesas feitas com o salvamento?

—Como organizar internacionalmente a jurisdição que visa a tornar efectiva a obrigação de pagar todas essas despesas?

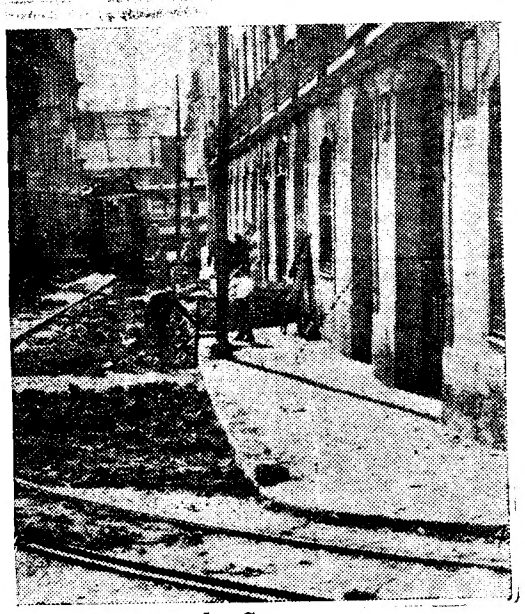
E toda a discussão girou em torno deste problema geral e dos seus pontos fundamentais, de importancia decisiva para o desenvolvimento da aviação civil.

Na discussão, sempre em tom vivo e animado, intervieram vários delegados, devendo destacar-se as observações desenvolvidas pelo brigadeiro Booth, que é o representante do Canadá no Conselho da Organização, estando, portanto, em condições de um perfeito conhecimento do assunto; pelo sr. Elwell, dos Estados Unidos, que desempenha as funções de vice-presidente do sub-comité da Assistência; e pelo prof. Paulo Cunha, delegado português, que, em diferentes ocasiões, propôs matéria de resolver os diferentes problemas, a qual acabou por ser adoptada pela Comissão.

No fim da sessão foi organizado um novo sub-comité encarregado de preparar o novo relatório em função das conclusões adoptadas na sessão, o qual ficou constituido pelo brigadeiro Booth, Elwell e prof. Paulo Cunha.

O presidente, dr. Garnault, acentuou, quanto aos dois primeiros tratar-se de técnicos competentissimos, acrescentando que a clareza e o saber do prof. Paulo Cunha, delegado de Portugal, em muito beneficiaria o referido sub-comité.

Na sessão da tarde, sob a mesma presidência, a Comissão Juridica continuará a ocupar-se do importante problema da assistência.



a via no Largo do Carmo

ACADÉMICO»
ne 41148
tubro, como é de lei.
atrículas.

Os peritos examinando um dos carros apresentados hoje

O CASO DA AUTO-ESTRADA

Foram hoje examinados
no campo do «Jockey Club»
numerosos automóveis descapotáveis

Continuam, sob a direcção do sr. dr. Melo e Silva, inspector da Policia Judiciária, as investigações sobre o caso do atropelamento mortal do antigo tenente da G. N. R., Joaquim Videira, na auto-estrada, na noite de 18 do corrente, por um automobilista que se pôs em fuga.

Como as pessoas que acompanhavam o antigo oficial afirmam que o carro que o matou era descapotavel, a referida Policia, além de ter já examinado, em diversas garagens, muitos desses veículos, intimou os proprietários de todos os automóveis descapotáveis ou transformáveis dos concelhos de Lisboa, Cascais, Oeiras, Sintra e Loures, a apresentarem-nos, para exame, no campo desportivo da Policia de Segurança Publica, no Campo 28 de Maio.

Esse trabalho começou ás 8 horas e prolongar-se-á, ininterruptamente, até ás 18.

Enquanto o comissário Nicolau ministrava a instrução a trezentos novos guardas, eram montados três postos para as vistorias.

Dirigia o policiamento, o chefe Rato, da esquadra da Estrela, estando presentes os chefes de brigada Glória Santos, Sampaio e Roque, da Policia Judiciária, os agentes da mesma Botelho, Ferreira, Bracinha, Pais, Araujo e Martinez, auxiliados por peritos da Policia de Segurança Publica, mecanicos e pintores, que examinaram todos os carros, para ver se têm, na frente, vestigios de forte pancada, de reparação recente, ou de colocação, há poucos dias, de novos vidros nos farois. De todos os que apresentavam tais vestigios, foi tomada a respectiva nota.

Trata-se duma diligência interessante e muito trabalhosa, embora de resultados problemáticos; e o seu fim principal é, não só verificar os indicios que, porventura, os carros apresentem, mas reduzir o numero de veículos descapotáveis sobre os quais a Policia Judiciária terá de passar a exercer a sua actividade investigadora.

Hoje, apresentaram-se para vistoria, os de matricula com terminação em numero par, registados até 1940, devendo comparecer amanhã, os que foram registados posteriormente.

Os de matricula com terminação em numero impar, registados até 1940, serão vistoriados na quarta-feira, e os registados posteriormente na quinta.

O movimento no campo desportivo da P. S. P. foi constante, durante o dia, sendo os automóveis que não apresentavam qualquer vestigio suspeito despachados rápidamente, após breve exame, tanto da parte superior como do interior dos guarda-lamas.

MARINHA MERCANTE

Vindo de Antuerpia, onde foi construido, chega amanhã á tarde ao Tejo o novo navio-motor «Luanda», de 9.400 toneladas, encomendado a estaleiros belgas pela Companhia Colonial de Navegação.

ESCOLA ACADEMICA
(Fundada em 1847)
Palácio Pinhel — Largo do Conde Barão
Estão abertas as matrículas em todos os cursos

A poesia é a musica da alma
As jolas de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

16 pessoas
feridas
durante os tumultos ocorridos no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27.—A versão exacta dos acontecimentos que se deram na Praça Marechal Floriano Peixoto, foi fornecida á Imprensa, pelo chefe da Policia desta capital, uma nota, na qual se lê o seguinte: «Tendo chegado ao conhecimento das autoridades que, contrariando a lei, estava em curso na Praça Marechal Floriano Peixoto, um comicio promovido por elementos que regressavam do 1.º Congresso de Defesa do Petróleo Nacional, foi determinado que seguisse para o local um carro de patrulha a fim de observar o que se passava. Esse veículo, uma vez ali, foi imediatamente cercado pelos elementos comunistas infiltrados naquele congresso, que passaram a hostilizar os seus componentes. Aproveitando-se da confusão do momento, esses mesmos individuos solicitaram a comparência da Policia do Exército, com o propósito evidente de a jogar contra a policia civil. Tal não se verificou devido á imediata e clara visão dos acontecimentos por parte das autoridades superiores».

São 16 os feridos em resultado deste recontro.—(Lusitania).

Nota oficiosa do Governo

RIO DE JANEIRO, 27.—A propósito dos disturbios provocados pelos comunistas na praça Marechal Floriano Peixoto, o ministro da Justiça distribuiu ontem, uma nota á Imprensa, na qual declara: «O extinto partido comunista procura reviver aproveitando-se da Campanha do Petróleo Nacional e infiltrando-se entre os elementos sinceros e não comunistas. A Policia cumprirá a sua dura tarefa contra o comunismo fora da lei e contrário á integridade da Nação.—(Lusitania).

EM 3 LINHAS

Está quase concluida a escadaria que encima a Calçada da Glória. Na sua maior largura tem cinco degraus e do lado direito, para quem sobe, sete.

///

Na estrada Sintra-Praia das Maçãs há alguns plátanos enormes que constituem verdadeiros perigos para a viação. E' preferivel matar meia duzia de árvores a pôr em risco constante vidas humanas.

///

Um marítimo português, ao desembarcar em Ponta Delgada de barco americano, levava nos bolsos cinco ampolas de penicilina e dois sabonetes passados aos direitos. Pagou de multa 366$00.

De sábado para domingo próximos, os relógios serão atrasados 60 minutos, entrando-se assim no regime da hora de Inverno.

///

Está em Lisboa o sr. C. Fleetwood May, director da secção europeia da Reuter, que visitou o «Diário de Lisboa» na companhia do sr. R. Papworth, director dos mesmos serviços para Portugal e Espanha.

///

A' comissão executiva da Exposição de Obras Publicas foi concedida uma comparticipação de 500 contos para conservação e beneficiação dos pavilhões.

///

«Chocolate» tem a origem em «chocolatl», que era o termo que no México—de onde os espanhois trouxeram a árvore—se dava á água de cacau. Os portugueses fizeram a cultura, o comério e a industria.

///

Foi exonerado a seu pedido, o presidente da Camara Municipal de Mourão, dr. Marques Fernandes.

///

Algumas camaras do Norte reuniram-se para estudar a municipalização dos serviços de camionagem. Os industriais estranham e não nos parece que sem razão.

///

A produção do ex-famoso volframio está reduzida a 200 toneladas por mês. Em compensação, no primeiro semestre deste ano produziram-se 270 mil toneladas de pirites, cuja metade exportada valeu 25 mil contos.

///

O municipio de Serpa vai ceder, por 86 contos, á Aliança Eléctrica do Sul, futura concessionária, a central eléctrica daquela vila.

Uma exposição
do livro francês
nas Belas Artes

A exposição do livro francês, que será inaugurada no dia 2 de Outubro próximo, na Sociedade das Belas Artes, com a presença do sr. marechal Carmona e Jean du Sault, embaixador da França em Portugal, foi montada pelo «Comité» Permanente das Exposições do Livro Francês no estrangeiro.

Esse «comité», sob a presidência do sr. André Gillion, director da casa de Larousse, reune todas as grandes casas francesas de edição, para a defesa dos interesses das mesmas no estrangeiro, e para a propaganda das suas obras. O secretário administrativo do «comité», sr. Le Juge de Segrais, comissário da exposição, encontra-se em Lisboa, onde trata da disposição do importante material que lhe foi entregue, a fim de lhe dar uma apresentação sugestiva e atraente.

A Direcção Geral das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês e a embaixada da França em Lisboa deram o seu patrocinio á exposição. Realizada no quadro mais indicado, mercê da gentileza da Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição compreenderá 3.500 a 4.000 obras, a maior parte publicadas durante os três ultimos anos. Nenhum dominio do saber ou da pesquisa cientifica foi esquecido: Literatura geral, compendios e tratados universitários, direito, medicina, ciências, técnicas, história, belas artes, livros para a juventude, etc., tudo estará representado.

Uma secção do livro de arte e do livro de luxo apresentará perto de 400 exemplares, escolhidos entre as mais belas obras saidas recentemente dos prelos franceses, assim como uma colecção de belas encadernações modernas que interessam, certamente, os amadores e as pessoas de gosto.

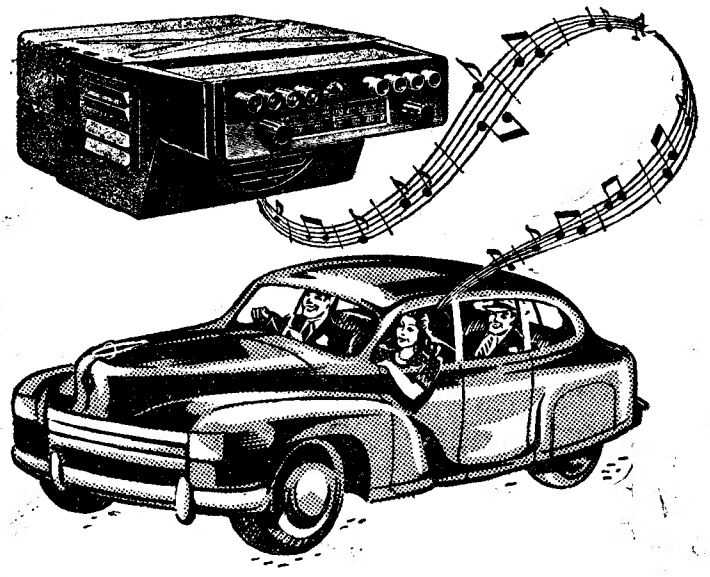
A Liga Arabe
vai dissolver-se?

LONDRES, 27—O jornal «Manchester Guardian» diz hoje parecer «que a Liga Arabe está a desfazer-se dia a dia». O articulista continua: «Já não há qualquer indicação de uma politica comum relativamente á Palestina e nunca houve uma politica comum quanto a outros problemas. Se é o fim da Liga Arabe, não haverá quem derrame lágrimas por esse triste fim, com excepção talvez do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico, que manifestou sempre a esperança de ver que a Liga se transformaria numa especie de baluarte de paises do Médio Oriente. Washington mostrou sempre muito maior cepticismo acerca da Liga enquanto Londres continuava optimista».—(Reuter).

Para o seu carro!

ESCOLHA

RADIOMOBILE



O receptor preferido em excluvidade pelas grandes fábricas inglesas de automóveis

ONDAS MÉDIAS ONDAS LONGAS

ESC. 3.500$00

6 VOLTS **12 VOLTS**

em todos os importadores e agentes e nos distribuidores

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª — Rua Nova do Almada, 95-99 — LISBOA

CTA

COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

MEMBRO DA IATA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

SWISSAIR

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AEROVIAS GUEST S. A.

Serviços de fretamento. Reserva e venda de passagens para todas as Companhias de Navegação Aérea

EM LISBOA: Avenida da Liberdade, 23 — Telefone 3 09..

NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telefone 2 3987

ETP

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

sem compromisso

Peça uma demonstração

ao

CONCESSIONÁRIO FORD

mais próximo

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 27: «A voz de além tumulo», com Marguerite Chapman e Lee Bowman; 3.ª feira, 28: «A estrada do amor», com Marguerite Chapman e Willar Parker; 4.ª feira, 29: «Rapsódia azul», com Anne Brow e Paul Witeman; 5.ª feira, 30: A Revista Fantasia, «Sinfonia do mar», pelo Grupo Cénico de Cascais; 6.ª feira, 1: «Uma vida roubada», com Bette Davis e Glenn Ford; Sabado, 2: «Elas mandam», com Ray Milland e Teresa Wrigth; Domingo, 3: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30 horas, «A' beira do abismo», com Humphrey Bogart e Lauren Bacall.

Aos Domingos: De Tarde—CHA' DANÇANTE; A's 4.as feiras: CHA' CONCERTO e Todas as Noites: BAILE.

3 Orquestras

ELENA PELLICCIA

LUSITANIA e ALMEIDA CRUZ

Predio Palacete Moradia

no Porto, vendem-se, 1.300, 800, 300 contos, respectivamente. C.ª Carruagens. R. D. Pedro V, 111. T. 23147.

QUINTAS

nos Estoris, vendem-se, 160 e 2.600 contos. C.ª Carruagens. R. D. Pedro V, 111. Telef. 23147.

CAÇADORES

Abertura geral da caça a 1 de Outubro

O maior sortido de espingardas de todos os modelos e para todos os preços desde

1.800$00

(para uso de pólvoras brancas P. V.)

LIÈGEOISE, SAIVE, F. N., BAYARD, VERRÈS & OSTE, LEBEAU-COURALLY, SARASQUETA, MUNDIAL, BERETTA, DARNE E HUMBERT, WEBLEY & SCOTT, VICKERS ARMSTRONGS

TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CAÇADORES

PÓLVORAS «COOPALL» («rouge», «emerald» e «gris» para cartuchos de fulminante coberto e de 6,45). A pólvora que se impôs pelas suas altas qualidades.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O PORTO E PROVINCIA

A. M. SILVA (ARMEIRO)

Betesga, 67 - Lisboa - Telefones P B X 31313/31314

DESCONTOS ESPECIAIS AOS REVENDEDORES ARMEIROS

A casa que maior sortido tem e mais barato vende

Jornal da Amadora

Precisa-se socio com 10 a 15 contos, ficando na administração. Telefone 23147. R. D. Pedro V, 111, C.ª Carruagens.

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 • LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

VENTOINHAS INGLESAS

110-220 VOLTS

C. ALTERNA

Pás de 30 cm.

Vendem:

Linhares & Silva, L.da

OREM

Rua José Estêvão, 41/45

Telefs 50754-50112

Atenção, Snrs. Camionistas e Automobilistas

A RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO GARANTIA, L.DA, vem para v/ interesse comunicar-lhes que devido á sua instalação completa de máquinas se encontra habilitada a recauchutar no prazo máximo de três dias qualquer medida de pneus, empregando borracha natural pura, (ARMORUBBER) de origem americana

Trabalho perfeito como sempre e absolutamente garantido

Prefiram pois, em defesa dos seus interesses, a

RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO GARANTIA, L.DA

Rua de Costa Cabral, n.º 2555—Telef. 9347 — PORTO

COLÉGIO PORTUGAL

COSTA DO SOL — PAREDE (Tel. 21)

Externato, semi-internato e internato para o sexo masculino—Instalado no Palácio Oceano e Quinta da Mata (junto da estação)

CURSOS infantil, primário, comercial e liceal

Primeira Divisão

(Continuação da 4.ª pág.)

O Estoril teve vantagem no decorrer do primeiro tempo, e chegou ao intervalo bom vencedor. Mas na segunda parte, e durante uma boa meia hora, os «amarelos» viram-se de todas as cores para suportarem o ritmo de jogo, imposto pelos visitantes. O Atlético jogando atleticamente, quer dizer, com energia e rapidez, infiltrava-se bem na defesa adversária, mas falhava no momento do remate. Sem essa pecha, de visivel influência no resultado da partida, a equipa lisboeta talvez tivesse regressado com os dois pontos da vitória.

O desafio decorreu num ambiente «pesado» para não empregarmos outra expressão. Houve alguns incidentes desagradáveis, e num deles, o árbitro teve de expulsar o estorilista Vieira, o que não pode deixar de lamentar-se, pelo facto em si, e pela repercussão que pode ter na futura produção de jogos do Estoril. E' sempre assim: são os clubes os unicos prejudicados com os gestos irreflectidos dos jogadores.

Entre dois Sportings...

Em Braga, defrontaram-se dois Sportingues: um, o local, de encarnado; o outro, o da Covilhã, de verde-branco.

Bom desafio. Os «leões da serra» tiveram comportamento agradável, respondendo sempre á melhor produção de jogo dos minhotos, mantendo uma toada interessante. O desafio teve, deste modo, laivos de emoção, que o próprio resultado, inseguro, reforçava.

A luta manteve-se em plano elevado, apesar do calor. Mas no ultimo quarto de hora a fadiga era visivel, mesmo nos covilhanenses, que no primeiro dia tinham mostrado boa forma física. Mas as forças também têm limites...

O Sporting de Braga marcou primeiro. Era merecido o golo, a traduzir superioridade na arquitectura das jogadas. Os «leões da serra» não se amedrontaram e conseguiram o empate, o que prova por parte do «team» animo elevado.

No segundo tempo os visitantes tiveram um começo prometedor. A defesa de Braga, foi obrigada a trabalho brilhante e de vulto, mas um golpe de infelicidade quebrou o ritmo da ofensiva dos verdes. Foi o próprio defesa Costa quem, numa jogada de pouca «chance», marcou o golo da vitória dos bracarenses!

Este golo teve o efeito de um estimulante. O grupo local passou então a atacar com mais impeto e terceiro ponto esteve várias vezes á vista.

Ainda que a vitória tenha sido obtida nas condições mencionadas, não há duvida de que ela se ajusta bem ao Sporting de Braga, que figura no topo da tabela.

O Olhanense esteve em perigo

Como sempre sucede, o jogo entre o Olhanense e o Vitória de Setubal, despertou muito interesse no Algarve. E foi, também a exemplo de anos anteriores, um desafio energicamente disputado, em que o vencedor, justo, atravessou momentos de muito apuro.

Pode afirmar-se, mesmo, que se não fosse a inexperiência do jovem avançado-centro setubalense, talvez o resultado tivesse sido... ao contrário! Uma e outra equipa perdeu muitas oportunidades, mas foram mais flagrantes as «perdidas» do dianteiro centro do Vitória.

O Olhanense apresentou-se desfalcado de duas unidades do seu ataque, Cabrita e Joaquim Paulo, facto que deve ter, certamente, influido no rendimento do «team». Assim mesmo triunfou merecidamente, com as dificuldades já tradicionais nos encontros em que tem o Vitória como adversário, e lutando contra uma defesa bem organizada, mexida e desembaraçada.

E' de realçar aqui a fraca carreira do Vitória de Setubal, que precisa de reagir quanto antes. Duas derrotas em dois jogos, um dos quais «em casa», deixam os sadinos em má posição, tanto mais que a exibição da equipa nos dois encontros foi algo precária.

O Circuito de Fátima
em bicicleta foi ganho pelo Campo de Ourique

LEIRIA, 27 *(Pelo telefone)*.—O resultado do I Circuito de Fátima, em bicicleta, que se disputou num percurso de 80 quilómetros, foi o seguinte:

Por equipas: Campo de Ourique, 9 pontos; 2.º Ateneu Leiria, 16 pontos. Classificação individual: 1.º, Manuel Albano Coelho, do Campo de Ourique; 2.º, Américo de Sousa, do mesmo clube; 3.º, Artur Alves Lopes, Marconi; 4.º, Augusto dos Santos Mendes; 5.º, José Vieira Narciso, ambos do Ateneu Leiria; 6.º, José Lobo Duarte, do Campo de Ourique; 7.º, José Monteiro, do Ateneu de Leiria; 8.º, Luís de Oliveira da Marinha Grande; e 9.º, António R. Lopes, do Ateneu de Leiria.

A média horária registada, foi de 32 quilómetros.

FILIGRANAS ARTISTICAS
EXCLUSIVOS
TOPÁZIO
Vende OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia que está a fazer a temporada no teatro Manuel Rodrigues de Lourenço Marques representou naquele teatro, até á data, as peças «Frei Luis de Sousa», «Mulher mascarada», «Tio Rico», «Espelho de 3 Faces», «As duas máscaras», «O grande amor», «Os Bébés», «O Padre Piedade», «Danubio Azul» «João Ninguem», «Recompensa», «O Aldrabão» e «Machamba».

—Ainda não tem titulo escolhido para a sua reposição, o «vaudeville» o «Toreador», que amanhã entra em ensaios no Variedades.

—Os artistas do Maria Vitória seguem amanhã de manhã para Évora, onde vão dar um espectáculo, no teatro Garcia de Resende, com a revista «Disto é que eu gosto...».

—O conhecido actor brasileiro Oscarito apresentou queixa na Policia ,por lhe terem roubado, em plena via publica, uma pasta com documentos e oito mil e quinhentos cruzeiros.

—Os artistas Alves da Cunha, Berta de Bivar e Jorge Grave partem para o Porto na quarta-feira, de manhã, a fim de orientar os trabalhos para apresentação da sua companhia, no Sá da Bandeira, que dá o seu primeiro espectáculo no dia 1, com «Miguel da Loba», de Henrique Galvão.

Tauromaquia

Um cavaleiro no horizonte

A tarde de ontem em Algés serviu para confirmar as possibilidades dum cavaleiro-amador que já viramos em Arruda dos Vinhos, Carlos Reis, com bons cavalos e bem montado, sereno e confiado, entrando direito e cravando bem. Fo ovacionado, deu duas voltas á arena e foi presenteado com flores. Dos «aspirantes» a *espadas* merecem referência António Martins e Fernando Segarra. O grupo cómico de Mendes Leal fez rir, e a tourada á corda fez cair alguns espectadores, que cairam em ir lá abaixo...—E.

VIDA ARTISTICA

Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica, na Rua Nova da Trindade, 18, está aberta, a partir de 1 de Outubro próximo, a matricula para as aulas de solfejo, piano, violino, violoncelo, contra-baixo, harpa, instrumentos de sopro, orquestra, canto, canto coral, composição, contraponto e fuga, ciências musicais, português e italiano. As aulas são nocturnas.

Exposição de miniaturas

Encerra-se amanhã, ás 23 horas, a exposição de miniaturas, feitas de miolo de figueira brava, apresentadas pelo sr. J. Melo, na Sociedade de Propaganda de Cascais. A exposição mantém-se aberta desde as 16 horas.

VIDA RELIGIOSA

Festas em Colares

Uma comissão de senhoras leva amanhã, a efeito, na igreja paroquial de Colares, uma festa para inauguração do culto de S. João de Brito e S. Judas Tadeu. A benção das imagens está marcada para as 9 e 30 durante a missa celebrada pelo prior nev. Abilio Lourenço que, também amanhã, será homenageado pela população católica de Colares, por motivo da passagem do 1.º aniversário, á frente daquela paróquia.

—O empresário brasileiro Walter Pinto, ontem chegado a Lisboa, teve a aguardá-lo, no aeroporto os seus colegas José Loureiro e Piero Benardon, além de outras individualidades ligadas ao teatro.

—De avião, seguiu ontem para Espanha o artista Chefalo, contratado para trabalhar naquele país.

—O empresário espanhol Juanito Carcellé e sua esposa, assistiram ontem á 2.ª sessão do Maria Vitória.

—O famoso palhaço Roland Pipo, que faz parte da companhia de circo do Coliseu, é filho de mãe portuguesa, motivo por que se exprime com toda a facilidade na nossa lingua.

—Realiza-se hoje, á noite, no Vera Cruz, na Rua Pascoal de Melo uma festa de fados e guitarradas, na qual o cantor José Afonso cantará fados de Coimbra e outras canções.

—O autor Carlos Valério, do Teatro Maria Vitória, está a elaborar o programa da festa organizada por um grupo de amigos do antigo actor Dias Monteiro, a realizar em breve num dos clubes regionalistas da capital.

Uma peça de Luna de Oliveira

No teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a ultima peça estreada é da autoria de Luna de Oliveira. Intitula-se «Machamba» e, pelo rigor do ambiente e justo poder psicológico das personagens, constiuiu um dos êxitos mais assinalaveis da actual temporada da companhia Aura Abranches-Alfredo Ruas. O autor, que conhece o clima colonial, desde os tempos da sua presença em Africa, onde ocupou altos cargos militares, obteve, assim, a confirmação do seu valor de comediógrafo, junto de um publico habilitado a julgar esta peça de ambiente africano.

Esta noticia, que nos vem de Lourenço Marques, é acrescentada com a informação do êxito obtido pelos intérpretes, entre os quais, além dos titulares da companhia, se contam Madalena Sotto, Isabel de Carvalho, Sacramento e Luís Filipe.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI reabre hoje as suas portas com o admirável filme italiano: DEZ REIS DE GENTE, notável adaptação cinematográfica da célebre «MIGALHA», de NICODEMI. Trata-se duma autentica obra-prima com uma interpretação sensacional de LILIA SILVI e AMEDEO NAZZARI.

Maravilhas do circo

Quatro «loopings», na cupula do Coliseu, num duplo «carrousel» humano, hoje, em primeira «soirée» da moda

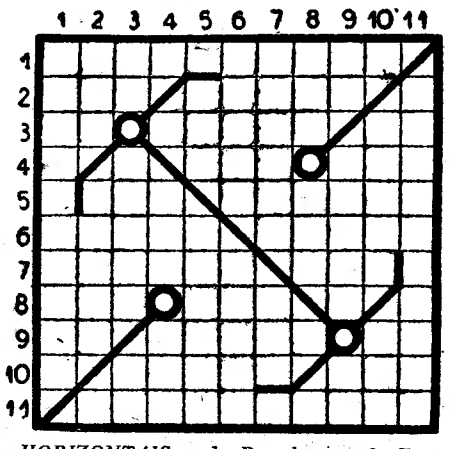
Uma das atracções da grandiosa companhia internacional de circo, no Coliseu, é, o estupendo «looping the loop», de Pio e Alexandre. O exercicio desenrola-se á altura da cupula, tomando parte nele um homem e uma mulher, que fazem um duplo «carroussel» humano, o dele de mais larga amplitude, num verdadeiro circuito infernal, em rotações, ora lentas, ora aceleradas, que galvanizam o publico, porque a certa altura, Pio, permanece, alguns segundos, na vertical, com a cabeça para baixo, num absurdo equilibrio geométrico. E' o belo-horrivel, que a alegria dos palhaços logo dissipa, enchendo o circo de catadupas de gargalhada. Hoje, primeira «soirée» da moda.

ESCOLA DE PEDRO NUNES R. de Saraiva de Carvalho, 216-Telefone: 6 1943
SEXO MASCULINO — Director: ADRIÃO CASTANHEIRA
CURSOS DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA e LICEAL (completo)

COLÉGIO DE ALVALADE
Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal, curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos
Alvará 276
Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2170



HORIZONTAIS: 1—Duradouro. 2—Zombas. Estancou. 3—Pertences. Zelos amorosos. Atmosfera. 4—Juntei. Acolá. 5—Também não. Tesouro publico. 6—O que dá. Arquear. 7—Embriagados. Preposição e artigo (pl.). 8—Cabo na costa de Africa, fronteiro ao arquipelago das Canárias. Advérbio que designa permissão. 9—Porco. Padecer. Simbolo quimico da platina. 10—Funesto. Anel. 11—Naturais da ilha do Faial.

VERTICAIS: 1—Acautelado. 2—Aqui está. Rio, afluente do Zézere, que banha Tomar. 3 Reis (abrev.). Nome do primeiro dos apóstolos e dos papas. Nota de musica. 4—Fatiga. Progenitor. 5—Enxergou. Pequena rosa. 6—Convoca. Indicio. 7—Tem em muito apreço. Logo que. 8—Vá pelo ar. Lavra. 9—Pronome pessoal. Curvas da abóbada. Artigo (pl.). 10—De outro modo. Vencimento do soldado. 11—Muito sensiveis ao frio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2169

HORIZONTAIS: 1—Acoitados. 2—Ardenas. 3—Há. Oásis. Má. 4—Ato. Sol. Pés. 5—Pala. Asa. Dono. 6—Aceno. Labéu. 7—Rada. Sei. Irar. 8—Rio. Avô. Eia. 9—As. Crivo. Sr. 10. —Prática. 11—Caudaloso.

VERTICAIS: 1—Chaparral. 2—Atacais. 3 —Cá. Oledo. Pá. 4—Oro. Ana. Cru. 5—Idas. Aos. Arad. 6—Tesos. Evita. 7—Anil. Ali. Ovil. 8—Das. Dai. Oco. 9—Os. Pobre. A's. 10—Meneais. 11—Rasourara.

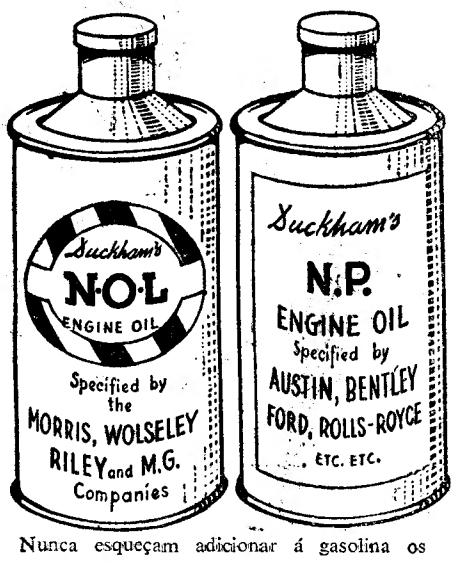
Ao regressar das suas ferias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADARIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

No Campeonato de Voleibol
Portugal classificou-se em 4.º lugar

ROMA, 26.—Nos campeonatos da Europa de voleibol, Portugal venceu a Bélgica por 3/0. A classificação final foi a seguinte: Checoslováquia, 10 pontos, França, 8, Itália, 6, Portugal, 4, Bélgica, 2, Holanda, zero.—(F. P.).

Falsificação de Cheques
Evita-se, usando selos especiais do fabrico «Anibal-gravador» — Rua Nova do Almada, 64 — Lisboa.

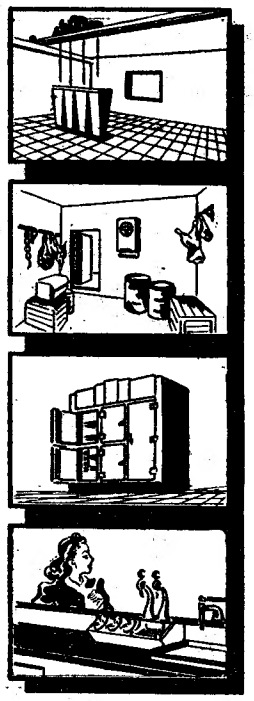
AUTOMOBILISTAS!
Atenção aos
SUPER-ÓLEOS INGLESES
dum rendimento de
3000 Milhas



Nunca esqueçam adicionar á gasolina os
ADOOIDS!
O s/uso regular proporcionará
PROTECÇÃO—FORÇA—ECONOMIA
A' venda nas casas da especialidade.
Repr.: Soc. Com. Ladal, Ld.ª
R. Rodrigo da Fonseca, 109-3.º E.
Telef. 41535, Lisboa

FRIGIDO

18 ANOS DE PROGRESSO NA INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO, COM 100 % DE REFERÊNCIAS



Em todos os ramos, as mais completas e importantes instalações automáticas de refrigeração do país, são
FRIGIDO

Dezoito anos de experiência e melhoramentos tornaram
FRIGIDO
a mais famosa marca do país

FRIGIDO
garante-lhe a solução ideal para o seu problema de frio

Consulte hoje a organização
FRIGIDO

DIVISÃO DE **CARRASQUEIRO & TEIXEIRA L.da**
AV. 5 DE OUTUBRO 175 ~ LISBOA
PRAÇA DA BATALHA, 82 ~ PORTO

Abertura da Estação de Inverno

NO DIA 1 DE OUTUBRO
na RUA DA PRATA, 279

Com um grande sortido de: **Lanifícios para Homens e Senhoras — Gabardinas — Zambrenas — Sobretudos — Sedas — Algodões — Malhas — Camisaria — Meias e Peugas — Colchas — Edredons — Carpetes — Passadeiras — Malas e Peles,** etc., etc.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

SALDOS DE FIM DE ESTAÇÃO

Importante: — Se o primeiro premio da lotaria da Santa Casa sair no numero **279,** a todas as pessoas que tenham comprado no nosso estabelecimento uma **GABARDINA,** uma **ZAMBRENA** ou um **SOBRETUDO,** no periodo decorrido entre a extracção anterior e as DOZE HORAS do dia do sorteio, **restituiremos o valor da compra,** mediante a apresentação do talão de caixa no

279 DA RUA DA PRATA

AOS TÉCNICOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Hoje, que o ferro ainda não é barato e o cimento, muitas vezes, difícil de obter, empregue para edificar com ECONOMIA, SOLIDEZ, DEPRESSA e BEM..o

Moderno Pavimento Celular
«PERFEITO»

com tijolo de forma especial, patenteado, isolador do som e do calor, que permite maiores vãos que a lage vulgar de betão armado e que exige sómente cerca de metade do ferro, DISPENSA TOTALMENTE A COFRAGEM e consome muito menos cimento, areia e brita—portanto representa uma manifesta economia de estudo, de tempo e de dinheiro.

Tijolos desses, com 12 e 8 cm. de altura, encontram-se fabricados para entrega imediata.

Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se aos representantes exclusivos para Portugal e Colonias

FASSIO, LIMITADA

que informarão de todos os elementos necessários para os trabalhos a realizar.

SEDE: *RUA DO JARDIM DO REGEDOR, 20 — LISBOA*
TELEF. 31902/3/4

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

A C. P.

EM 1 DE OUTUBRO, começará a aplicar ao transporte de castanha, em grande velocidade, preços muito reduzidos.

Informe-se nas estações ou pelo telefone 33.171 em Lisboa.

Leilão de Penhores

R. Duque de Palmela, 11

Brevemente dos penhores em atraso de juros.

Hotel GARANTIA

Famalicão
Telef. 60

Um dos hoteis de maior confôrto, asseio e comodidade no norte do País
Esmerada cozinha portuguesa e brasileira

MOTORES MARÍTIMOS A PETRÓLEO E GAZOLINA **ALBIN**

PARA PEQUENOS BARCOS DE PESCA
EMBARCAÇÕES DE RECREIO
PARA PESCA DESPORTIVA

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:
LUÍS FILIPPE MARTINS
R. da Boa Vista, n.os 80 - 82 — Tel. 26372 — Lisboa

A
Companhia Nacional de Navegação
informa:
O paquete «Nova Lisboa»

Esperado amanhã, 28, atraca á Estação Maritima de Alcantara cerca das 9 horas.

Escola Luís de Camões

Curso completo do Liceu
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Curso comercial nocturno para maiores
27, Avenida Almirante Reis, 27-A — Telefone 47803

DE LUTO

Eduardo de Noronha

Com grande acompanhamento, realizou-se, hoje de manhã, da igreja das Mercês, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do ilustre escritor e jornalista Eduardo de Noronha, a cargo da agência Barata.

Feita a encomendação do corpo, pelo prior da freguesia, padre Marques Soares, foi a urna, rodeada de ramos de flores, colocada num armão-automóvel do Exército e coberta com a bandeira nacional.

Entre as numerosas pessoas que estiveram na igreja, ou no cemitério, viam-se muitos dirigentes desportivos, individualidades dos meios bancários e seguradores, antigos alunos da Escola Rodrigues Sampaio, colonialistas, velhas figuras do Chiado...

Alguns nomes: dr. Sá Viana, pelos presidentes, efectivo e substituto, da Camara Municipal de Lisboa; major Monteiro Libório, comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa; João Pereira da Rosa, dr. Adolfo de Andrade e Norberto de Araujo, respectivamente, por «O Século», pelo «Diário de Noticias» e pelo «Diário de Lisboa»; Hugo Raposo, pelo Grupo Amigos de Lisboa; professores Fernando Emidio da Silva e Luís Schwalbach Lucci; comandantes Jaime Athias e Soares de Oliveira; coronel Lobo da Costa; drs. Manuel de Oliveira Ramos, Raul Valentim Lourenço e Emidio Mendes; maestro Herminio do Nascimento, Raul Nunes Brás, José Maria Pedroso, Pedro Queirós Pereira, Alvaro Frade, eng. Cunha Leal, mestre Carlos Gonçalves, padre Serrano, director do Seminário de Almada; Augusto da Costa, Alfredo Morais, Felix Bermudes, Mauricio de Oliveira, pelo sr. Bernardino Correia, Julio Santos, António Maria Pereira, Angélico de Sousa, visconde de Santo Tirso, capitão de artilharia Cardoso Salgado, Calvet Cardoso, Daniel Martins, José Francisco de Oliveira, Machado Vieira, Felix Correia, etc.

A familia do extinto recebeu um telegrama de condolências do chefe do Estado.

Abade de Singeverga

SINGEVERGA, 27.—Realizam-se ámanhã, ás 10 horas, na igreja abacial, com a assistência do prelado de Silva Porto e de todos os monges portugueses, os oficios funebres, de corpo presente, por alma do sr. D. Plácido Ferreira de Carvalho, abade do mosteiro beneditino de Singeverga, na diocese do Porto, que ontem faleceu, devido a um ataque cardiaco.

D. Plácido Ferreira de Carvalho era uma das mais brilhantes figuras do nosso clero. Nascido em 1886, em Santa Cristina do Couto (Santo Tirso), frequentou o Seminário Episcopal do Porto e foi ordenado, em 1911, por D. António Barroso, no seu exilio de Remelhe. Foi padre em Paços de Ferreira e noutras paróquias; entrou em 1927 para a Ordem de S. Bento, em que professou em 1928; e, em 1938, foi nomeado, por um breve do Papa Pio XI, primeiro abade de Singeverga, cargo em que foi benzido em 29 de Setembro desse ano, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, e com a assistência dos prelados de Braga, Ossirinco, Porto e Lamego, de cerca duma centena de sacerdotes, entre os quais muitos estrangeiros.

Ainda este ano visitara oficialmente as missões beneditinas em Angola.

Era irmão das sr.as D. Maria do Carmo e D. Maria da Graça Ferreira de Carvalho e tio do sr. Felix Vasconcelos, residentes na sua terra natal.

Depois da cerimónia religiosa, realizar-se-á o seu funeral, para o jazigo dos monges no cemitério local.

O MATERIAL DE CAMPISMO DO FABRICANTE ESPECIALIZADO

VIEIRA CAMPOS

RIVALIZA EM ABSOLUTO COM O MELHOR QUE SE FABRICA NO ESTRANGEIRO

ESTE FACTO FICOU COMPROVADO NO RECENTE ACAMPAMENTO INTERNACIONAL, REALIZADO EM INGLATERRA

VIEIRA CAMPOS

APRESENTA EXCLUSIVAMENTE ARTIGOS DE 1.ª ORDEM, ESTUDADOS E POSTOS Á PROVA POR CAMPISTAS EXPERIMENTADOS

TENDAS

E TUDO PARA

CAMPISMO

VIEIRA CAMPOS

ANTIGA CASA FIGUEIREDO
215—RUA DA PRATA—217
TELEF. 2 7606

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte: ceu nublado po vezes coberto, vento SW bonançoso a moderado, chuva fraca, visibilidade boa diminuindo durante a chuva, temperatura estacionaria. Região Central: ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento SW fraco a bonançoso, chuva fraca, visbilidade boa diminuindo durante a chuva, temperatura estacionária. Região Sul: ceu com algumas nuvens, vento fraco variavel, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte e Central: ceu nublado, por vezes coberto, vento SW bonançoso a moderado, chuva fraca, visibilidade boa dimniuindo durante a chuva, ondulação SW fraca a moderda. Zona Sul: ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento frac ovariavel, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento;

Ribatejo—Orquestras tipicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de poesia; 22 e 45, trechos em orgão de cinema; 23, «O mistério do comboio das 4»; 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, encerramento.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera: «Cavalleria Rusticana»; 23, musica de camara; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, encerramento.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura das estações de Lisboa; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, sinfónica; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica seleccionada; 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; ás 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Oliváis (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

Morreu com o cranio fracturado

LEIRIA, 27.—(Pelo telefone).—Foi conduzido aos hospitais de Coimbra Manuel de Sousa, de 11 anos, filho de Manuel de Sousa, do Janardo, que caiu de um pinheiro e fracturou o cranio.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	825$	824$	825$
Consolidado 3 % T. 10.	864$	864$	865$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	—	991$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	952$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	933$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	930$	—	930$
Externas 1.ª série	—	—	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	1.540$	—	1.540$
Externas 3.ª série	—	1.600$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.540$	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port	3.380$	—	—
Lisboa e Açores por ...	—	993$	995$
Ultramarino cp. T. p....	761$	760$	761$
Mundial...	—	1.130$	1.240$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	160$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	158$	—
Cimentos Tejo...	—	—	280$
Cimentos Leiria T. p....	285$	284$	288$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup.	166$	165$	166$
Alto Alentejo cupão...	221$	221$	223$
Industrial Aliança	289$	289$	290$
Portugal e Colónias ...	—	308$	311$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.020$	1.080$
Colonial de Navegação	—	—	1.220$
Portuguesa de PescaT.p.	—	905$	—
Portuguesa Tabacos cup.	367$	366$	368$
Tabacos Portugal cupão	—	439$	444$
União Eléctrica Port.a	—	293$	300$
Cassequel	—	965$	975$
Agricola das Neves.. ...	—	—	1.345$
Agricultura Colonial ...	—	620$	643$
Açucar de Angola ...	2.610$	2.605$	2.615$
Buzi	172$	172$	173$
Ilha do Principe	—	1.380$	1.410$
Zambézia T. de 25 ...	113$	113$	114$
Moçambique	58$	58$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	106$	105$	106$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	103$

Costa, Ld.a, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109, — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

«Vida Agricola»

Saiu o n.º 66 desta apreciada revista agricola, que é dedicada á comemoração do 20.º aniversário da fundação da SAPEC, importante agrupamento industrial de adubos e produtos quimicos.

A distribuição da revista é gratuita, e será enviada a quem se dirigir por escrito á sua redacção, Tipografia M. Nunes Salvador, Rua Prior do Crato, 68, Lisboa.

Pós de Keating

A' venda em todas as boas Farácias e Drogarias do País.

Representantes:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

O PORTO PELO TELEFONE

Guarda-livros falsificador

PORTO, 27 — Não foram infundadas as suspeitas da Policia Judiciária ao admitir a possibilidade do guarda-livros António da Silva Grilo, morador na Rua Carvalho de Araujo, 22, em Lisboa, de ser o autor de proezas do mesmo género daquela que tentou levar a cabo num Banco desta cidade, onde procurou receber um cheque com assinatura falsificada.

A directoria daquela Policia comunicou que em 1946-1947 foram ali apresentadas duas queixas, uma da firma Mondalco, Limitada, da Rua do Ouro, e outra de Higino Mendes Carvalho, pelo facto de nos Bancos Nacional Ultramarino e Pinto & Sotto Maior haverem sido apresentados e recebidos cheques com assinaturas falsificadas.

O burlão tentou primeiro receber o da firma Mondalco, no Banco Português Continente & Ilhas, mas não o conseguindo por duvidarem da assinatura do cheque, na importancia de vinte e cinco contos, que depois foi pago no Ultramarino.

O sr. Higino Mendes Cascalho encontra-se lesado em 80.800$00. Através das investigações verificou-se que o burlão requisitava nos Bancos contas-correntes e livros de cheques, processo este que o Grilo tambem usou nesta cidade dando-se ainda a comprometedora coincidência daquele individuo, á data das falsificações, desempenhar em cada uma das firmas as funções de guarda-livros.

O preso vai por isto ser posto á ordem da Policia de Lisboa, voltando depois ao Porto para prestar o resto das contas.

Tragédia familiar

Esta manhã, cerca das 8 horas, deu-se em Pedrouços, Maia, uma cena de sangue de que resultou a morte dum casal em circunstancias que, ainda não foram suficientemente esclarecidas, se atribuem a incompatibilidade de génios, pois eram frequentes as desavenças entre os conjuges. Ele, de nome José Diniz, pedreiro de profissão, de 53 anos, e ela, Palmira da Silva, lavadeira, de 51 anos, foram encontrados, aquela hora, junto a uma escada que dá para o quintal da residência, jorrando sangue e já sem sinais de vida. O pedreiro, e mais três filhos que viviam com o casal, saira de manhã cedo para o trabalho mas, certamente, com fim premeditado, voltou atrás e cometeu o tresloucado acto, desfechando três tiros de revólver que atingiram a mulher em pleno peito e em seguida, feriu-se também, mortalmente, voltando a arma contra si. A vizinhança ouviu as detonações e correu ao local, onde encontrou as vitimas quase juntas. O casal deixa cinco filhos, quatro raparigas e um rapaz. Após as formalidades legais, os cadáveres foram removidos para a Morgue.

Encalhou uma traineira

Cerca das 7 horas, quando regressava da pesca, embateu contra os rochedos, devido ao nevoeiro, a traineira «Traquino», da empresa de Pesca Passos, Limitada, de Matosinhos. Aquela embarcação veio depois encalhar na areia, próximo da praia de Argeiros, com cerca de cinquenta cabazes de sardinha. Os tripulantes, em numero de 45, salvaram-se todos, uns a nado e outros por meio de barcos que se encontravam proximo do local do sinistro. Foram requisitados socorros para a capitania, de onde seguiu, imediatamente, um salva-vidas e um carro de socorros a naufragos dos Bombeiros Voluntários de Matosinhso-Leça.

Roubo dum automóvel

Esta noite, na Povoa do Varzim, roubaram ao sr. Joaquim de Sousa Barreto, morador na Rua 5 de Outubro, em Vila do Conde, um carro «Austin», preto, de 4 lugares, que tem a matricula MN 66-35.

Caído a um poço

Foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, com graves ferimentos, o jornaleiro Manuel Nunes Barbosa, de 48 anos, casado, em Alfena, Valongo, que caiu a um poço.

Movimento marítimo

Entraram em Leixões o navio-motor português «Mossamedes», e, na barra do Douro, o «Cecil».

Falecimento

D. Carolina de Assunção Lima

Na sua residência, Rua Faria Guimarães, 377, faleceu a professora primária aposentada D. Carolina de Assunção Lima, de 86 anos.

O funeral efectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o Prado do Repouso, a cargo da Companhia Funerária.

Espectáculos no Porto

SA' DA BANDEIRA—A's 21 e 45—«Babalu».
BATALHA—A's 21 e 30—«Perdoa o meu passado».
RIVOLI—A's 21 e 30—«A máscara de Dimítrios».
OLIMPIA—A's 21 e 30—«A menina dos sarilhos».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«A mulher sem alma».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«A pérola negra».
AGUIA DOURO—A's 21 e 30—«Fora da lei».
COLISEU—A's 21 e 30—«A moeda maldita».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Fantasia branca».

A nota dos ocidentais acusa o marechal Sokolowski

de não dar execução técnica às instruções comunicadas segundo as conversações de Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

mo Estaline, que foram enviadas as directivas aos quatro governadores militares em Berlim, para que estudassem as medidas técnicas necessárias para pôr em execução o que ficara decidido.

6.º—A despeito deste claro entendimento, o governador militar soviético declarou nas conferências dos quatro governadores militares não estar disposto a aceitar semelhante directiva. Embora tivesse ficado assente o levantamento das restrições inqualificáveis de transportes e comunicações entre as zonas ocidentais e Berlim, o governador militar soviético não deu cumprimento a essa decisão e, o que é mais, reclamou restrições ao tráfego aéreo. O governador militar soviético pretendeu apoiar a sua exigência com uma interpretação falsa da decisão do Conselho de Fiscalização Inter-Aliado de 30 de Novembro de 1945. Na realidade, durante as discussões que conduziram a essa decisão de Novembro de 1945, acerca de corredores aéreos, as autoridades militares soviéticas em Berlim sugeriram que o tráfego desses corredores fosse limitado ás necessidades das forças militares de ocupação. Nem o Conselho, nem qualquer organismo das quatro potências aceitou semelhante proposta e o tráfego dos corredores, desde então, ficou apenas sujeito aos regulamentos de segurança estabelecidos de acordo entre as quatro potências. Além dessa medida de segurança, nenhuma outra restrição existiu ou existe na utilização dos transportes aéreos pelas potências de ocupação nos corredores entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. Quanto á fiscalização das quatro potências sobre o marco alemão da zona soviética em Berlim, o governador militar russo recusou-se a admitir essa fiscalização, a despeito do acordo de Moscovo, para que uma comissão financeira fiscalizasse todas as operações que dizem respeito á circulação monetária de Berlim, embora a moeda fosse emitida pelo Banco alemão da zona soviética. Além disso, a despeito do problema da fiscalização do comércio em Berlim, o governador militar soviético anunciou desejar a exclusiva fiscalização russa do comércio de Berlim com as zonas de ocupação das potências ocidentais e mesmo com os países estrangeiros. Esta pretensão é, evidentemente, contraditória ao significado claro das directivas de Moscovo ao quatro governadores militares».

Esta nota conjunta foi entregue em Paris e Washington ontem, á noite, mas só será entregue esta manhã, ao embaixador soviétivo em Londres. — (Reuter).

Os fundamentos da nota das três potências

PARIS, 27.—As três potências ocidentais acusaram hoje a Russia de ameaçar a paz e a segurança internacional devido á atitude assumida pelas suas autoridades de Berlim. Esta acusação está contida numa resposta conjunta da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França á nota de 25 de Setembro da Russia sobre a questão de Berlim. Essas acusações afirmam a decisão de apresentar a disputa de Berlim ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Deve ter-se presente que o artigo 33.º da Carta das Nações Unidas estipula que as partes, em qualquer conflito que ponha em perigo provável a paz e a segurança internacionais, devem procurar meios pacificos de solução, tais como negociações ou arbitragem. Na nota, fazem-se as seguintes afirmações:

1.º—O bloqueio soviético, pôs em perigo a manutenção das forças de ocupação dos três países ocidentais em Berlim e ameaça a população com a fome e a ruina económica;

2.º—Os três Governos não podem aceitar qualquer acordo que comprometa o seu direito em Berlim, mas estão resolvidos a assinar um arranjo prático compativel com os seus direitos e as suas obrigações. Concordou-se em Moscovo levantar o bloqueio, e introduzir o marco soviético em Berlim sob fiscalização das 4 potências;

3.º—Estaline manifestou claramente a opinião que todas as restrições impostas antes de 18 de Junho de 1948, seriam abolidas e que a Comissão Financeira das 4 potências teria o direito de fiscalizar as emissões do Banco alemão, na zona soviética em tudo o que dissesse respeito a Berlim.

4.º—Foi com base neste acordo com Estaline que se concordou no envio de instruções aos 4 comandantes chefes de Berlim;

5.º—O comandante-chefe em Berlim, marechal Vassili Sokolovsky, não obedeceu a estas instruções e insistiu em que se fizessem restrições ao tráfego aéreo e recusou-se a admitir que a Comissão Financeira exercesse fiscalização sobre as emissões do Banco. Também exigiu que o comércio entre Berlim e o Ocidente fosse colocado sob fiscalização soviética.

6.º—Durante as discussões de Berlim, as autoridades sovieticas toleraram manifestações tendentes a derrubar o Governo da cidade pela violência.

7.º—Em 14 de Setembro de 1948, os representantes das 3 potências ocidentais chamaram a atenção do Governo sovietico para o facto de que o comandante-chefe russo em Berlim não estava a tomar em consideração os acordos a que se tinha chegado em Moscovo.

8.º—Em 18 de Setembro de 1948, o Governo sovietico apoiou formalmente o seu comandante-chefe na atitude assumida na questão da fiscalização do tráfego aéreo.

9.º—Em 22 de Setembro de 1948, os 3 governos perguntaram ao Governo sovietico se estava preparado para levantar o bloqueio e acrescentaram ser futil prosseguir nas negociações, caso o Governo soviético não observasse os anteriores acordos e mostrasse as suas intenções de sabotar e destruir os direitos dos 3 governos em Berlim.

10.º—A resposta soviética de 25 de Setembro de 1948 não é satisfatória. A concessão feita pelo Governo soviético sobre a fiscalização do comércio de Berlim com o Ocidente — ou seja fiscalização pelas 4 potências das licenças comerciais—é ilusória. O Governo soviético pretende fiscalizar o transporte por via aérea de passageiros e mercadorias em Berlim. Pretende, portanto, impor restrições sobre os transportes e comunicações entre Berlim e o Ocidente, as quais colocariam o abastecimento de Berlim á sua mercê e lhes proporcionariam a oportunidade de tornar a impor o bloqueio em qualquer ocasião futura.

11.º—A atitude do comandante-chefe soviético em Berlim durante as negociações e os encorajamentos dados ás tentativas para derrubar a Municipalidade de Berlim provaram que o Governo soviético se recusou a levar ávante os acordos combinados e pretende abolir os direitos das potências ocidentais em Berlim.

12.º—A questão levantada em Berlim não tem carácter técnico, mas demonstra que o Governo soviético está a tentar atingir objectivos políticos por meios ilegais e coercivos, isto é, obter absoluta fiscalização sobre a vida económica, política e social de Berlim e incorporar a cidade na zona soviética.

Supõe-se que o delegado russo não estará presente, quando o Conselho de Segurança se ocupar da questão de Berlim

PARIS, 27 — Considera-se mais do que provável que Vishinsky abandone a sala «quando o caso de Berlim for apresentado ao Conselho de Segurança». E' esta a opinião geral nos meios afectos á O. N. U., recordando-se que André Gromyko, delegado soviético, abandonou a sessão do Conselho de Segurança, em 1946, quando foi apresentado o caso da Pérsia. O representante soviético declarou nessa ocasião que o Conselho de Segurança não tinha o direito de se ocupar do assunto que só pode ser solucionado pelas grandes potências. Consta de origem autorizada que o Governo soviético vai declarar no Conselho de Segurança que o problema de Berlim não é da competência desse organismo. Assim, considera-se provável que o representante soviético no Conselho de Segurança se recuse a tomar parte em qualquer discussão que o seu Governo considera «ilegal» e na qual a União Soviética é implicitamente apresentada como «agressora» nos termos da Carta das Nações Unidas.—(Reuter).

Uma reunião de Sokolovsky com os seus colaboradores

BERLIM, 27—Nos circulos politicos alemães, afectos á administração militar russa, declara-se hoje que o marechal Sokolovsky, governador militar russo, convocou uma reunião dos seus principais conselheiros em Karlsher, quartel general soviético. Essa reunião realizou-se, segundo consta, ontem á noite e nela foi discutida a situação criada pelo facto da crise de Berlim poder ser submetida ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Supõe-se ainda que o marechal Sokolovsky já recebeu instruções positivas de Moscovo.

O Conselho Municipal de Berlim reune-se ás 10 horas de hoje em sessão plenária e, ás 15, deve ter uma nova reunião para discutir a fase actual da crise de Berlim.—(R.).

Silêncio em Moscovo

LONDRES, 27—Nem a emissora de Moscovo nem a agência oficial soviética «Tasse» fizeram, até agora, qualquer referência á nota entregue aos embaixadores soviéticos em Paris e Washington, nota idêntica que será entregue esta manhã ao embaixador russo em Londres.—(Reuter).

Uma declaração de Truman

NOVA YORK, 27—O chefe dos serviços de Imprensa da Casa Branca declarou hoje aos jornalistas que o presidente Truman aprovou absolutamente a nota conjunta dos Governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França ao Governo soviético. Num banquete que se realizou hoje, o presidente Truman disse que «a paz era de muito maior importancia do que ser ele o presidente dos Estados Unidos». Este discurso foi feito durante a sua viagem de propaganda politica.—(Reuter).

-o-o-o-

Um livro branco americano

sobre as negociações de Moscovo diz que Estaline se mostrou mais conciliador de que qualquer dos seus colaboradores

WASHINGTON, 27.—O Governo dos Estados Unidos, publicou hoje, um Livro Branco de 24.000 palavras, acerca das negociações dos aliados ocidentais com a Russia sobre Berlim. O documento frisa que o Governo de Washington deseja «empregar todos os esforços a bem dos interesses da paz».

Um alto funcionário sugeriu a hipótese de que a Russia mantém as negociações porque se aproxima o Inverno e a manutenção dos transportes aéreos pode tornar-se, a esse tempo, um problema dificilimo, enfraquecendo assim a resolução dos Aliados. Contudo, esse mesmo alto funcionário mantém a suposição de que os transportes aéreos podem continuar e que Berlim será abastecida de géneros alimenticios, de combustivel e de matérias primas, mais necessárias, durante os próximos meses. E' provável que tenham de ser encerradas algumas fábricas não essenciais, mas os Governos das três potências ocidentais estão a preparar obras publicas para facultar trabalho aos operários.

Nos circulos diplomáticos de Washington admite-se que não seja possivel chegar a qualquer conclusão no Conselho de Segurança quanto ao caso de Berlim além de se tornar publica a opinião de que a Russia está em falta. Contudo, esse informador insistiu em que qualquer decisão nesse sentido, só será tomada depois de esgotados todos os meios possiveis de manter negociações práticas com Moscovo. Este processo de negociações é explicado, passo a passo, no Livro Branco, que contém os textos de notas diplomáticas até agora secretas tanto das potências ocidentais como da Russia. Contém também telegramas que foram trocados entre Washington e Moscovo durante as ultimas oito semanas. O que ressalta destes documentos é que Estaline revelou uma atitude muito mais conciliatória para com as potências ocidentais, do que qualquer dos seus colaboradores. Insistiu em que não era intenção da Russia afastar os Aliados de Berlim e, na primeira conferência que teve com os representantes do Ocidente mostrou a esperança de que «seria possivel uma solução imediata da crise». Entretanto, a opinião de Molotov e de Sokolovsky não era a mesma. Ambos repudiaram, finalmente, as decisões, enquanto Estaline, ao que parece, estava em gozo de férias na Crimeia.—(Reuter).

Dr. Carlos Barbosa
Médico-Radiologista
R. Rodrigo da Fonseca, 18, r/c. — Tel. 47578
Reiomou a clinica

Limpeza e restauro de carpetes
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas? Escreva ou telefone para a **Fábrica de Tapeçarias Sultão, em Venda do Pinheiro**, Telf. 3, Lisboa 45359.
— ORÇAMENTOS GRATIS —
Fabricantes de 7 tipos de tapeçarias
A' venda nas boas casas

Colégio Moderno
Direcção do Prof. João Soares
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
SEXO MASCULINO
Reabre as suas aulas dos cursos liceal e técnico em 1 de Outubro; instrução primária em 7.
ESTRADA DE MALPIQUE, 19 (ao Campo Grande) — LISBOA
TELEFONES 75038 e 75072